Anno IX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Dezembro de 1919 — N. 2.872

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.2; minima, 22.8.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 17 3|8 d.; café, 14$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ..... 30$000
Por 9 mezes ..... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ..... 16$000
Por 3 mezes ..... 8$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AMBOS ERRARAM!

O veto presidencial a uma resolução da Camara

A opinião do Sr. Dr. Carlos Maximiliano

Pareceu-nos opportuno e util ouvir, a proposito do véto pelo qual o Sr. presidente da Republica negou credito para pagamento a um funccionario que a mesa da Camara dispensára do serviço activo, a opinião do Sr. deputado Carlos Maximiliano, autor dos "Commentarios á Constituição Brasileira", trabalho em que S. Ex. revelou a sua profunda competencia no assumpto.

Dr. Carlos Maximiliano

S. Ex. teve a gentileza de attender-nos na Camara, declarando-nos:

— Não fôra a grande sympathia que me inspira A NOITE, jornal independente, altivo, quasi *frondeur*, e, entretanto, sempre generoso para com o ministro da justiça do governo Wenceslão; não fôra essa amisade agradecida que eu voto á brilhante folha vespertina; e eu me recusaria á entrevista sobre assumpto em que, a meu ver, claudicaram duas entidades que muito prezo — a mesa da Camara e o chefe do poder executivo.

Não existe em lei essa forma esdruxula de aposentadoria com as vantagens integraes da effectividade no exercicio do cargo — dispensa do serviço com todos os vencimentos, inclusive a gratificação addicional.

O acto da Camara, embora firmado em precedentes, egualmente aberrantes das boas normas, constituiu clamoroso favor pessoal, contrario á lei vigente e á melhor orientação administrativa.

Tratava-se, entretanto, de assumpto da sua competencia exclusiva; faltava autoridade ao executivo para corrigir o erro.

Tanto isto é verdade que o Sr. presidente não annullou o acto que poz em disponibilidade especial o funccionario; negou, por meio do véto, a verba necessaria para o seu pagamento; de sorte que resultou esta anomalia: o homem continúa dispensado do serviço, com direito a todas as vantagens do exercicio effectivo do cargo, aguardando apenas o credito para haver o numerario prodigalisado por quem de direito.

Fica em situação egual á dos vencedores em litigios contra a Fazenda, quando o Congresso negava verba para a execução de sentenças judiciarias.

— Lembro que o Sr. presidente invocou um precedente: o Senado contestou o direito, exercido pelo Supremo Tribunal, de augmentar os vencimentos dos funccionarios de sua secretaria.

— Quando o Congresso autorize o executivo a reorganisar serviços, este cria logares, fixa, augmenta e diminue vencimentos. Nos dous casos, que examino, não é uma lei ordinaria; é a lei das leis, o estatuto fundamental, que attribue a uma autoridade, *sem restricção nenhuma*, o direito de organisar a sua secretaria, no que se comprehende o de fixar deveres e garantir vantagens e regalias. Seria illusoria, ridicula até, a prerogativa de crear logares, se a outrem competisse a faculdade de negar a verba indispensavel para se tornar effectiva e vigorante a nova organisação. Direito de crear empregos sem pagar ordenado, nem estatuir quaesquer outras vantagens, consistiria apenas no de regular funcções gratuitas, como a de official da Guarda Nacional; e tal restricção não se deprehende do texto que teve em mira contribuir para assegurar a independencia de um dos membros do poder publico.

No meu fraco entender, o Senado não podia negar a verba reclamada pelo Supremo Tribunal.

— Sinto pezar em dever assim resumir o meu pensamento: a Camara errou; mas o brilhante estadista, que tão energicamente preside os destinos do Brasil, não tinha competencia para annullar o acto de um dos ramos do poder legislativo, em materia da competencia privativa deste.

A paz vae vigorar

Os alliados suavisaram as suas exigencias e a Allemanha vae assignar o protocollo

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 2 horas da tarde, o Sr. Dutasta, secretario geral da Conferencia da Paz, entregou pessoalmente ao barão de Lersner, chefe da delegação allemã, as notas que o Conselho Supremo acabava de redigir e relativas ao protocollo da ratificação do tratado de paz e ao caso de Scapa Flow. A primeira nota, ao que se diz, começa declarando que os alliados, movidos pelo espirito de conciliação, acceitaram algumas das modificações suggeridas pela Allemanha e, alterando em parte os termos do antigo protocollo, esperam que o governo de Berlim ordene á sua delegação que o assigne, afim de que o tratado de paz possa entrar immediatamente em vigor. Na outra nota, os alliados discutem a proposta da Allemanha, para que a questão da responsabilidade do afundamento da esquadra allemã em Scapa Flow seja submettida á decisão do Tribunal de Haya ou do Conselho da Liga das Nações. Os alliados declaram que não podem acceitar tal suggestão. No entanto, estão promptos a permittir á Allemanha que ella faça entrega do material fluctuante dos portos á maneira que o possa construir ou adquirir, de fórma a não desapparelhar os seus portos do material necessario.

Sr. Dutasta

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Paris informam que na nota hontem entregue a von Lersner, os alliados não marcam prazo á Allemanha para assignar o protocollo sobre a ratificação do tratado de paz. No entanto, a Allemanha foi avisada verbalmente de que deve responder o mais breve possivel se acceita ou não o ponto de vista dos alliados. Nos circulos da Conferencia acredita-se que a Allemanha assignará o protocollo ainda esta semana.

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Noticiando a entrega ao barão de Lersner da nota dos alliados sobre a ratificação do tratado de paz, os jornaes dizem que a Inglaterra, a Italia e os Estados Unidos se recusaram terminantemente a approvar as medidas de caracter militar que o marechal Foch preparou para ameaçar a Allemanha. O marechal Foch, apoiado pelos delegados francezes, queria invadir immediatamente a Allemanha, tendo preparado uma nota que era um verdadeiro "ultimatum". Nos circulos autorisados diz-se, no entanto, que o governo britannico não deixou de tomar certas providencias de caracter militar para que a Inglaterra pudesse participar tambem de uma demonstração militar contra a Allemanha. Foram, aliás, apenas medidas de precaução, porque sempre se acreditou que a Allemanha não deixaria de assignar o protocollo que põe em vigor o tratado de paz. Espera-se que o tratado entre em vigor ainda esta semana.

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Berlim que o chanceller Bauer falará, hoje, perante a Assembléa Nacional, explicando a attitude do governo perante a questão do protocollo sobre a ratificação do tratado de paz.

A excursão de Ruy Barbosa ao sertão bahiano

Foram magnificas e commovedoras as manifestações do povo ao eminente brasileiro

Cousas incriveis da politica, narradas ao enviado especial da A NOITE

BAHIA, 8 (Retardado) (Do enviado especial da A NOITE) (Pelo cabo submarino) — O conselheiro Ruy Barbosa regressou hontem, ao anoitecer, e a recepção que lhe foi feita abalou a cidade inteira, não havendo um automovel desoccupado na praça.

Durante os cinco dias da sua viagem estiveram em festa todas as populações ao longo da via-ferrea, commovendo muito, em certos pontos isolados, as scenas dos habitantes de logares longinquos, que vinham, á beira da estrada, cobrir de palmas e flores o leito e os trilhos da linha e a locomotiva. Os operarios, em todas as estações, se manifestaram, falando o conselheiro Ruy Barbosa muitas vezes, orientando sempre o seu improviso no sentido de dizer que não tinha nenhum interesse material nessa campanha, e nada pretendia, affirmando que não se tratava do choque de duas idéas ou de dous principios, mas da luta decisiva da felicidade contra a miseria, da justiça contra a immoralidade.

A sua mais famosa improvisação foi feita em Villa Nova, quando o intendente Tarsicio Junquilho negou o edificio da Camara para a conferencia, cedendo-o só mais tarde, intimidado pelo espectaculo do povo delirante.

Devo informar que o alludido intendente foi secretario do intendente anterior de Villa Nova, havendo nessa qualidade, subtrahido os livros de contabilidade do municipio e todo o dinheiro do cofre, deixando apenas duas moedas de vinte réis, as quaes, ainda hoje confessa, escarnecendo da população, deixou por esquecimento.

Não houve desordem, apezar do intendente ter feito vir trollys carregados de jagunços, que nada ousaram fazer, havendo, apenas, infundido temor ás populações visinhas, que, em grande parte, se abstiveram de comparecer ás festas, na expectativa de conflictos.

Os antigos moradores do logar disseram-me que a maior festa que ali houve foi ha dez annos, celebrando S. José, a qual foi, todavia, muito pequena, em comparação com a recepção feita ao conselheiro Ruy Barbosa.

Varios habitantes dos municipios visinhos me procuraram, narrando cousas incriveis da politica. Havitantes do municipio da Saude disseram que o collector Cabral deu um desfalque ao Estado, não sendo processado, porém nomeado intendente, em cujo cargo não presta contas, havendo o conselho local, ha um anno, enviado um officio ao Tribunal de Contas, que, receioso do governo, não tomou, até hoje, nenhuma providencia.

Habitantes do municipio de Sento Sé dizem ser o mesmo um verdadeiro feudo, onde só pódem entrar, para negociar, os amigos da politica reinante, sendo os outros impedidos, sob pena de expulsão ou morte.

Esse municipio tem varias dezenas de leguas, á margem do S. Francisco, perto de Joazeiro, sendo constituido por uma população quasi inteiramente analphabeta, a qual vota por intermedio de alguns meninos de escola, que fazem o requerimento de alistamento, assignando o nome do eleitor, tudo isso permittindo o juiz amigo do governo.

Sei não existir liberdade de commercio, e os privilegiados da politica, quando a carnauba estava a setenta mil réis, obrigavam o productor a vendel-a a quinze, sob ameaça de expulsão; quando as pelles de cabras custavam sete mil réis, obrigavam o criador a vendel-as a mil e quinhentos, fazendo o mesmo com outros productos, que são recenseados, afim de impedir a venda sem a fiscalisação dos politicos. A cobrança de impostos é feita por um politico cercado de dous soldados, o qual vae impondo a contribuição a cada habitante, cobrando-a sem deixar recibo. Todavia, esse municipio é um baluarte eleitoral, dizendo pessoas illustradas do logar ser elle afamado desde a monarchia, por ter sido o primeiro logar do Brasil em que houve eleição a bico de penna.

Creio que o conselheiro Ruy Barbosa não ignora taes factos e, para authenticar as informações que colhi de varias bocas, cito o nome do major Angelo Francisco da Silva, que tem vinte e tres annos de serviço ao Estado, e foi autoridade policial em Sento Sé, deixando o cargo por occasião da eleição do marechal Hermes, por divergencia com o deputado Raul Alves, o qual deu milhares de votos ao marechal Hermes, sem abrir nenhuma secção eleitoral em Sento Sé.

Durante a viagem, verifiquei que nos municipios de Serrinha, Queimados e Villa Nova não ha, ainda, mesa eleitoral organisada, contrariamente aos preceitos imperativos da lei, sendo notoria a declaração de que as autoridades não abrirão as urnas.

Os predios e terrenos em zonas beneficiadas vão pagar maiores taxações

O imposto sobre o capital não figurará no proximo orçamento

Annunciando-se, para amanhã, nova discussão do orçamento municipal, procurámos o Sr. prefeito, em sua residencia, onde o encontramos entregue, precisamente, ao estudo daquelle projecto e elaborando algumas emendas, que devem ser apresentadas em plenario. Entre as que devem constituir objecto de estudo e deliberação do Conselho, mostrou-nos S. Ex. a seguinte, que, aliás, representa um accôrdo de vistas entre os poderes legislativo e executivo municipaes:

"Os predios e terrenos cujas renda ou valor, nestes dous ultimos annos, hajam augmentado, em virtude de obras e melhoramentos executados pelos poderes publicos, de 30 °|°, em comparação á renda ou valor que produziam ou valiam, pagarão os impostos estabelecidos na presente lei, accrescidos de mais 3 0|0 sobre o predial e 50 0|0 sobre o territorial.

§ 1º — A estimação desses valores será feita pelos lançadores da municipalidade.

§ 2º — Quando fôr impugnada essa estimativa pelo contribuinte, será a duvida dirimida por louvados, nomeados um pelo contribuinte e outro pelo director da Fazenda Municipal.

§ 3º — No caso de divergencia entre os louvados, será nomeado um terceiro, escolhido pelo prefeito, dentre os tres nomes indicados pela Associação União dos Proprietarios.

§ 4º — O arbitramento deverá ser promovido ou concluido dentro do prazo de 15 dias, sob pena de prevalecer a estimativa dos lançadores, não se computando nesse prazo qualquer demora causada pela Prefeitura."

Soubemos tambem que alguma das reclamações feitas pelos interessados vão ser attendidas pelo Conselho.

E, como tivessemos perguntado a S. Ex. se mantinha o proposito, exposto na sua mensagem, de eliminar o imposto sobre o capital, attendendo ao véto opposto á deliberação do Conselho, que extinguiu aquella tributação, por lei especial, respondeu-nos que o véto representa questão de principio, e que mantém a sua proposta, o que accentuou, ficou bem expresso nas razões do véto.

Aspecto dos terrenos do Leblon, ultimamente beneficiados com melhoramentos e que são attingidos pela aggravação proposta na emenda.

O REINADO DO DOLLAR

A medida do governo sobre os certificados-ouro

As impressões que colhemos na praça

O acto do governo expedindo os certificados dos vales ouro, calculando-os pelo valor médio do dollar, na semana anterior, quebrou uma velha tradição e causou, por isso, uma grande extranheza. Com o intuito de conhecer a opinião dominante no commercio sobre esse importante assumpto, procurámos, hoje, as principaes figuras da praça, mas muitas não foram encontradas; outras esquivaram-se, por motivos diversos, de emittir conceitos sobre a questão, alguns expunham o seu juizo, pedindo que occultassemos os seus nomes, sendo raras as pessoas que se manifestaram com a franqueza do Sr. commendador João Reynaldo Faria, chefe da firma João Reynaldo Coutinho & C., que nos disse:

— Não sei se a medida adoptada pelo Sr. ministro da Fazenda, é ou não constitucional e acho que o commercio deve adaptar-se ás necessidades por que atravessa o governo. Vê-se que não convém ao ministro adoptar a libra, e sim o dollar, que está mais valorisado. O Congresso, em suas leis, fala em ouro, sem especifical-o, o que fazia crer que fosse o inglez, como sempre foi, mas o governo entende, agora, que é o dollar, e a nós, do commercio, compete acatar essa interpretação. A industria, no Brasil, está muito desenvolvida, que todos os artigos. Nós não precisamos importar nada. As rendas aduaneiras hão de sempre, diminuir, e o governo necessita tirar de alguma parte os recursos que perde nas alfandegas.

Com egual franqueza se manifestou o chefe da casa Azevedo, Jardim & C., Sr. Claudio Jardim, dizendo-nos:

— Não me parece rasoavel a resolução do Sr. ministro da Fazenda. A lei determina as taxas de 55 °|°, ouro, e 45 °|°, papel, cujo pagamento foi feito, sempre, sobre o cambio de Londres, sendo, agora, feita sobre o de Nova York. Esta alteração equivale a um verdadeiro augmento de imposto, sendo que a differença para mais, por ella determinada, é, hoje, de 22 °|°, mas augmentará, e talvez chegue a 40 °|°. Até hoje não foi modificada a taxa dos artigos pagos "ad-valorem", que persiste no cambio de 12, quando o cambio está a mais de 17. E' de notar que o franco vale, hoje, na praça, 330 réis e na Alfandega, para o pagamento "ad-valorem", é computado a 860 réis; o marco, que está a 80 réis, é, ahi, cotado a 1.000 réis, e a libra avaliada em menos de 15$, apparece, nos calculos do governo, com o valor de 20$000. O commercio espera que o governo altére as taxas no "ad-valorem", para os seus justos valores, de accordo com os cambios dos paizes cuja moeda está depreciada, e aguarda, tambem, a promettida revisão de tarifas, pois os abatimentos propostos pela commissão revisora, satisfazem os importadores.

Outras opiniões, tambem autorisadas, que ouvimos, pódem ser assim resumidas:

— Os nossos orçamentos e todos os nossos negocios são organisados sobre o cambio de Londres, e adoptando o de Nova York, o governo praticou um acto irreflectido, pois não considerou que esse cambio é feito sobre Londres, de modo que é este, realmente o que seguimos, porém, de maneira indirecta, por linhas curvas e atravessadas.

O nucleo colonial na Parahyba

Esteve, hoje, no Ministerio da Agricultura o deputado Solon de Lucena, que conferenciou, longamente, com o titular daquella pasta sobre o nucleo colonial na Parahyba.

O BALÃO DO CASTELLO

UM POUCO DE SUA HISTORIA

O que nos informou o Dr. Morize

O balãosinho do Castello vae desapparecer. E' o que está decidido.

Ha quanto tempo vinha o balão annunciando o meio-dia? Ha mais de 25 annos, respondeu-nos o Dr. Morize. E que existencia! Quanta admiração causou, nos tempos dos bondes puxados a burros, em que as novidades do Rio não eram muitas. Ultimamente, já quasi ninguem se lembrava do balão-

A columna do balão, vendo-se já, no alto, o novo systema de lampadas electricas.

sinho. Os navegantes mesmo, hoje utilisando-se dos radios, em sua maioria, não recorriam mais ao balão do Castello, que envelheceu e vae dar baixa.

O Dr. Morize, accentuando isso, acha que os avisos da hora pelas lampadas electricas substituem o balão com vantagem. Todavia, a substituição por outra, disse, não se fazia já por ser isso muito dispendioso, e porque mesmo dentro de um anno o Observatorio deixará o Castello, indo para o morro de São Januario, onde o balão não será tão visto. Mas, não seria máo que sobre uma columna fosse, mais tarde, installado outro balão, em ponto proximo ao porto. O Dr. Morize citou-nos, então, S. Paulo de Loanda, onde existe uma columna illuminada a lampadas electricas, para assignalar a hora, e no topo da columna um balão egual ao do Castello ascende ao meio-dia. Na opinião do Dr. Morize, porém, o melhor a fazer-se é o que o Estado de S. Paulo já fez: a installação de relogios electricos. Não é de execução barata, disse, mas é util e vantajosa a idéa.

Informou-nos ainda o Dr. Morize que o balão do Castello é genuinamente nacional. E' de fabricação nacional, aqui foi todo elle fabricado.

Ha, pois, esperanças de que mais tarde, mais elegantemente, o Rio volte a ter o balãosinho ao meio-dia.

PREPARA-SE A RESTAURAÇÃO MONARCHICA NA ALLEMANHA

Nos moldes britannicos

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O correspondente do "New York American", em Berlim, Sr. Karl von Wiegand, telegrapha que o coronel Max Bader, que é o braço direito do marechal Ludendorff, declarou que existe o proposito de restauração da monarchia na Allemanha, nos moldes da britannica, devendo o throno ser occupado pelo ex-principe herdeiro Frederico Guilherme. O programma dessa restauração comprehende a eleição para presidente da Republica do marechal von Hindenburg, o qual, uma vez eleito, mandará proceder a um plebiscito em toda a Allemanha, para ser feita a escolha definitiva da fórma de governo a ser adoptada, pelo proprio povo allemão, não havendo duvida que esta será a monarchia.

Excepção feita de alguns espiritos exaltados, ninguem pensa em restabelecer a monarchia pelo emprego da força. A nova monarchia será democratica-constitucional e a sua restauração far-se-á automaticamente.

FOI FEITA, HOJE, A CRITICA DAS ULTIMAS MANOBRAS

O Sr. ministro da Guerra, o Estado Maior do Exercito, representado pelos seus chefes e sub-chefe, os arbitros de ambos os partidos e os commandantes de brigadas e das unidades que entraram na marcha de dupla acção, ultimamente realisada, reuniram-se hoje, no quartel general do commando da 1ª divisão do Exercito.

Levou-os ali a apresentação do respectivo relatorio e competentes "croquis" daquelles exercicios, cuja critica foi feita pelo Sr. general Silva Faro, commandante da 1ª região militar.

Não podemos tornar publicas as palavras daquelle official porque as criticas de exercicios, como é natural, sempre tiveram caracter reservado.

A GREVE DO CARVÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Uma nova tentativa de accordo

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Mitchell Palmer, procurador geral da Republica, chegou hoje de manhã a Indianopolis, onde se inaugura a conferencia dos mineiros para tomar conhecimento das propostas do presidente Wilson, tendentes á solução da greve.

O governo resolveu que todas as restricções sobre o consumo de carvão, inclusive as de illuminação interna, entrem hoje mesmo em vigor. As fabricas cujos productos não sejam considerados essenciaes só poderão trabalhar tres dias por semana.

Devido á prohibição de fornecimento de carvão aos navios de bandeira estrangeira, ha mais de 350 navios estrangeiros paralysados nos portos americanos.

REINA TRANQUILLIDADE EM TODA A HESPANHA

MADRID, 8 (Official) (Havas) — Reina tranquillidade em todo o paiz e a situação em Barcelona melhora de maneira notavel. O rei Affonso é esperado amanhã, ás 9 horas, nesta capital e receberá immediatamente o Sr. Sanchez Toca em conferencia sobre a crise ministerial.

UMA CRISE NO AERO CLUB

A razão do desgosto do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda tem-se mantido em reserva absoluta quanto aos motivos que o levaram a exonerar-se de presidente e até de socio do Aero-Club Brasileiro. No sentido de os desvendar foram infructiferos todos os esforços empregados pela reportagem junto do deputado fluminense.

Conseguimos saber, entretanto, que, tendo de retirar-se para a Europa o Sr. Luiz Palmeirim, chefe da secretaria do Aero-Club, o Dr. Mauricio de Lacerda pleiteou, para um amigo seu, este logar. Parece, mesmo, que houve compromisso com S. Ex. nesse sentido. Ha dias, entretanto, indo o Dr. Mauricio á séde do Aero, lá encontrou uma outra pessoa, substituindo o Sr. Palmeirim, certificando-se, assim, de que o seu candidato fôra posto á margem. O Dr. Mauricio calou-se, mas, logo, escreveu uma carta aos seus antigos companheiros de directoria, demittindo-se de socio do Aero. A demissão ainda não foi concedida e as cousas estão neste pé.

A Camara recebeu com ironia o saldo orçamentario

Opiniões e divergencias

Existe saldo... mas no papel

O relatorio do Sr. Antonio Carlos despertou, como era natural, um grande interesse na Camara. Sabe-se que no correr do exercicio são sem conta os pedidos de creditos extraordinarios e supplementares, por motivo de sentença, por inadvertencias de administração e em virtude de serviços novos e necessidades imprevistas. O menor exame demonstra que esses creditos elevam a despesa no dobro e ao triplo, todos os annos. Ainda

Dr. Antonio Carlos

nas ultimas sessões da commissão de finanças foram assignados dous projectos abrindo creditos no valor de mais de 10 mil contos. Acontece, porém, que os calculos orçamentarios não contam com esses elementos. Elles são feitos em vista das despesas orçadas e das perspectivas da receita computavel. Esse o criterio que inspirou ao Sr. Antonio Carlos no relatorio hontem lido aos seus pares, no qual se vê derrotado o "deficit", surgindo em seu logar o risonho saldo de seis contos e pouco.

Como é que a Camara recebeu os prognosticos do relator da receita? Bem? Mal? Com segurança ou com reticencias? Essas as duvidas que nos levaram a inquerir, hoje, ao acaso, no Monroe, aos deputados e autores de suggestões fortalecedoras da receita. Na maioria dos casos, as respostas que obtivemos foram ironicas, como de quem não acredita nem no diagnostico, nem nos prognosticos do relator da receita. Rapidas, laconicas, risonhas, as respostas da maioria dos deputados, como que pediam não insistissemos, uma vez que lhes era impossivel responder sinceramente o que lhes parece ser a verdade. Uma grande parte dos deputados declarou não haver lido ainda o relatorio do Sr. Antonio Carlos, uma outra parte allegara nada pensar sobre o saldo... Mesmo assim, colhemos as seguintes opiniões, que nos pareceram as melhores e mais fundamentadas:

O Sr. Octavio Rocha é autor da emenda tributando em 5 °|° os lucros commerciaes verificados em balanço. A sua opinião sobre o orçamento da receita, hontem conhecido, é a seguinte:

— Chegamos a um equilibrio no papel. Todos os annos assistimos á mesma cousa. Não se conta nunca com os creditos extraordinarios que desorganisam completamente os calculos orçamentarios. Para o anno, mais do que nunca, é necessario levar em conta esses creditos. Só a reforma dos Serviços de Saude e as obras de prolongamento do porto bastariam a desmentir as cifras do relator da receita. Não acredito tambem na fonte de renda da Central e menos ainda na do Lloyd. Entendo mesmo que o Lloyd não deve dar saldo. O seu fim principal é animar a producção. Os calculos do Sr. Antonio Carlos falham, assim, inteiramente. O remedio estava na minha emenda. Se achavam muito os 5 °|° que reduzissem a 3 °|°. Em resumo, acho que o saldo não passará do papel...

O Sr. Azevedo Sodré opina de outra maneira:

— O calculo do relator é até pessimista. Feitas as majorações nos termos em que propõe, o saldo deve ser maior. As recordações estão feitas ao cambio de 14 e a taxa cambial é actualmente muito melhor. Nós estamos com o cambio a 17. O calculo de 10 °|° sobre a importação é tambem pequeno.

O Sr. Sampaio Correia, ironico:

— Acho o saldo muito pequeno.

O Sr. Oscar Soares:

— Sim. Ha saldo. Mas quando vierem os augmentos do Senado?

O Sr. Vespucio de Abreu, que é relator do orçamento da Fazenda:

— Penso que, segundo os calculos, o saldo deve ser maior. O relator não contou com a majoração em papel.

O Sr. Souza Castro:

— Eu não pensei ainda...

O Sr. Carlos Garcia:

— Acho que o saldo é só no papel

— O Sr. Palmeira Ripper:

— Eu lá acredito nisso!...

O Sr. José Barreto, membro da commissão de justiça:

— No papel é fóra de duvida que elle existe.

O Sr. Bueno Brandão, presidente da commissão de finanças:

— Os calculos das rendas estão feitos até com pessimismo. O saldo póde crescer e enfrentar as despesas. Na Central, por exemplo, ha margem para mais, pois só a Oeste tende a augmentos consideraveis.

Com essas opiniões ha outras: as dos que respondem com um simples sorriso, as dos que não leram ainda o relatorio do Sr. Antonio Carlos e as dos que solicitam a dispensa de suas opiniões. Em regra geral, a Camara recebeu com ironia a noticia do saldo orçamentario para 1920. Não quizemos consignar aqui as respostas dos que entendem que só no papel é que pode existir tal saldo. Esses são a maioria.

Écos e Novidades

Está dependente do estudo do Sr. presidente da Republica a reforma das tarifas aduaneiras, cujo projecto foi feito por iniciativa do Sr. ministro da Fazenda. Segundo se sabe, essa reforma será posta em vigor no proximo anno, a titulo de experiencia, e constituirá o regimen alfandegario definitivo, approvada pelo Congresso, caso essa experiencia dê o resultado que se espera.

Centenas de vezes temos exposto as incongruencias, os excessos, os absurdos das actuaes tarifas, que, no seu caracter de prohibitivas para muitos artigos, o unico effeito pratico que produzem é o de estimular a fraude. A pretexto de proteger a industria nacional, foi-se elevando a proporções phantasticas a taxação sobre mercadorias que nunca tiveram, não têm e provavelmente jámais terão similares de fabricação nacional. E é essa uma das extravagancias que a revisão levada a effeito pelo Sr. Homero Baptista procurou extinguir, sem que se negasse de modo algum a protecção razoavel devida ás industrias nacionaes legitimas. Um regimen proteccionista bem entendido foi tambem estabelecido para as mercadorias que, fabricadas no paiz, o são com materia prima importada já com taxas benevolentes. Desse modo, o trabalho nacional não poderá correr o perigo com que se procurou malsinar o trabalho da commissão revisora, e poderá continuar a affrontar com exito a concurrencia estrangeira.

Os despachos *ad valorem*, que em principio são muito defensaveis, mas que na pratica constituem, ha muito, fonte de prejuizos para o fisco e de injustiças para o importador, se não desappareceram de todo, foram pelo menos reduzidos grandemente, o que não póde deixar de ser bem recebido pelo commercio.

Por todas essas razões, estamos em que o trabalho entregue ha dias ao Sr. presidente da Republica ha de receber os applausos de todos os interessados.

*

Talvez seja um "furo", cuja importancia será apreciada devidamente pelos amadores do genero, a noticia, que do Espirito Santo nos transmittem, de que o futuro presidente desse Estado será o Sr. Dr. Targino Neves, que ha pouco deixou o cargo de chefe de policia — exactamente para desincompatibilisar-se, assegura o nosso precioso e espontaneo informante. E é este quem nos diz as razões por que essa virá a ser a candidatura victoriosa:

— porque é o melhor traço de conciliação entre os dous irmãos divergentes;

— porque é muito amigo do Dr. Bernardino Monteiro e amicissimo do senador Jeronymo;

— porque é parahybano;

— porque é "persona grata" do Sr. Epitacio.

E como esclarecimento o nosso informante ajunta:

"Quando, ha cerca de seis annos, o Sr. Joaquim Pessoa, inspector da Alfandega de Victoria, matou o Dr. Cesar Velloso, que, pela imprensa, atacava o Dr. Epitacio, o Dr. Targino foi denunciado como cumplice e, durante um mez, esteve preso no Corpo Militar de Policia, até ser despronunciado.

Aliás, a despronuncia foi justa, porque o Dr. Targino apenas agira como amigo, para evitar o crime.

Dahi as relações intimas da familia Pessoa com o Dr. Targino Neves."

*

Já se passaram oito despachos collectivos, do Sr. presidente da Republica, sem que tenha sido assignada a promoção de um 3º escripturario do Tribunal de Contas. Se para um acto desses, tão simples, da modesta promoção de um funccionario, naturalmente indicado, ha tanto obstaculo, o que não estará para acontecer pela nomeação de ministro do mesmo Tribunal, na vaga do Sr. Didimo da Veiga, que por signal tambem já vae ficando chronica?

E note-se, que, tanto para um como para outro desses dous casos, ainda serão abertas outras duas vagas, uma de auditor e outra de 4º escripturario, desde que, tambem como era natural, fosse tirado o ministro dentre os auditores, que são seus substitutos legaes.

*

No projecto de reforma do Corpo de Bombeiros, em discussão no Senado, ha uma disposição mandando que aos sargentos ajudante e intendente sejam dadas duas etapas, continuando os demais sargentos a receber etapa e meia. Essa excepção não se justifica de modo algum, e se reveste mesmo do caracter de injustiça a mais flagrante. Os sargentos intendente e ajudante são exactamente os mais burocratas da corporação. Tem hora certa para entrada e saida, não dão serviços extraordinarios e não arruinam a sua saude, nem a sua vida, nos incendios. Por que, pois, elles hão de ganhar mais que os outros sargentos, que trabalham, que se sujeitam constantemente aos azares de um desastre? Por que hão de ganhar mais que o mestre da banda de musica que tambem não tem hora certa de trabalho?

A solução, porém, não deve ser a de se rebaixar a etapa dos dous sargentos favorecidos. O que o Congresso deve fazer é mandar pagar duas etapas a todos os inferiores. Seriam assim favorecidos o intendente e o ajudante, e os outros não teriam direito a queixas.

*

O maximalismo russo acaba de reformar completamente o mappa-mundi. Entre os seus golpes de audacia é este talvez o mais arrojado. E que fizeram elles do Brasil? A resposta póde ser dada pelo endereço de uma carta proveniente de Moscou e que acaba de chegar ao Rio com este endereço: — "Sophia R. Brasil (Indian) Nordamerika." No genero salada é o que póde haver de mais russo. Em todo caso, com esforço pode-se tentar decifrar o enigma. Para o maximalismo o Brasil fica sendo uma cidade da India, que por sua vez passa a fazer parte da A. do Norte. "Que horror!" exclamarão os inimigos das reformas violentas. "Quanto disparate!" "Que loucura!" Acham? Pois olhem que podia ser peor. Os bolchevistas têm praticado actos mais audaciosos. Imaginem se elles se lembrassem de aggregar o Brasil á Russia, não seria peor? Assim, como cidade da India, iremos vivendo em paz, e até quando Deus fôr servido.

Uma excursão do Tiro 212 a Pedro Leopoldo

RIO DAS VELHAS (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 212, commandado pelo sargento Edmundo Ponte, fez uma excursão a Pedro Leopoldo, sendo recebido, ali, com grandes festas. Foi-lhe offerecido um banquete, e no embarque, de regresso, falou, na estação, o deputado Modestino Gonçalves, agradecendo a recepção.

Queria trajar-se civilmente

O 1º sargento do 2º regimento de artilharia montada, Sebastião Mello, em requerimento que dirigiu ao Sr. ministro da Guerra, pedia permissão para trajar-se civilmente, a exemplo do que já foi concedida aos amanuenses do Exercito. Despachando esse requerimento, o Sr. ministro da Guerra indeferiu o tal pedido, sob o fundamento de que semelhante permissão constitue transgressão disciplinar, nos termos do n. 66 do art. 421 do R. I. S. G.

FALLECIMENTO

Falleceu e foi enterrada hoje no cemiterio de S. João Baptista a menina Maria da Penha, filha do Sr. João Fonseca e sobrinha do Dr. Raymundo Brasiliano da Fonseca.

UM CRIME sensacional

UM PAE ASSASSINA OS QUATRO ASSASSINOS DO SEU FILHO

CRATO (Ceará), 7 (A. A.) — (Retardado) Hoje, no municipio de Barbalha, deu-se um crime sensacional. Joaquim Calixtrato Cardoso, proprietario do sitio "Cocos", mandou chamar um seu aggregado para trabalhar. O rapaz compareceu á presença de Calixtrato, negando-se, porém, a trabalhar, por ser domingo. Calixtrato começou a açoitar o aggregado que pedia soccorro, comparecendo o seu pae pedindo a Calixtrato que não mais continuasse a açoitar o filho. Não sendo attendido tomou as armas de Calixtrato matando-o incontinente. Comparecendo outros aggregados em soccorro do patrão, entraram em luta matando o filho do assassino de Calixtrato. O pae do rapaz assassinado, de nome Possino, investiu contra os assaltantes matando mais tres delles. Houve, ao todo, cinco mortes tendo o assassino vindo entregar-se á autoridade policial de Barbalha, havendo, no seu depoimento declarado jámais ter sido assassino, sendo obrigado a commetter quatro assassinatos de uma vez porque viu o seu filho, depois de açoitado assassinado.

DUAS CONHECIDAS CASAS EM LIQUIDAÇÃO

As audiencias do Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu em audiencias, hoje, os Srs.: coronel Derougement, da missão militar franceza; deputado Eduardo Studart; Drs. Erasmo de Macedo, Octavio da Silva Costa e Cerqueira Lima; commandantes Arlindo Lopes de Castro e Octavio Augusto de Freitas; capitão Gentil Falcão, e o banqueiro Gordon.

RESPOSTA Á FALA DO THRONO

A Italia já voltou ás lides do labor

ROMA, 9 (Havas) — No decorrer da discussão da resposta á Fala do Throno hontem no Senado, o Sr. Nitti, presidente do conselho de ministros, salientou que todos os paizes, victoriosos e vencidos, perderam com o longo periodo da guerra o habito do trabalho. Todavia e não obstante as graves difficuldades, a Italia é um paiz que já voltou ás lides do labor.

Referindo-se á ordem publica, o Sr. Nitti declarou que uma campanha de descredito foi astuciosamente levantada no estrangeiro contra a Italia, chegando-se mesmo a pretender que a Italia se encontrava em estado de revolução. O presidente do conselho accrescenta ser isso absolutamente falso e que as condições da ordem publica no Reino não são differentes das da grande parte dos paizes da Europa, mas que o governo tomára todas as medidas necessarias a uma semelhante situação.

O Sr. Nitti conclue manifestando a sua fé no futuro da Italia.

Em seguida, o Senado approvou por unanimidade a resposta á Fala do Throno, de accordo com a redacção que lhe déra a respectiva commissão.

CAMPANHA BILAC

O "Concurso de Tiro de Guerra" realisa-se no stand do Tiro 5

A conhecida joalheria La Royale enviou-nos, para que puzessemos á disposição do Centro Academico Nacionalista, que os empregará na "Campanha pro-Bilac", dous lindos objectos: um relogio de metal branco, para mesa, e um porta-flores de vidro, com guarnições de metal.

Recebemos da secretaria do Centro Academico Nacionalista a seguinte nota official sobre a sua patriotica iniciativa, realisando, domingo proximo, um grande concurso de tiro de guerra, em beneficio do monumento de Bilac:

"Não só ao C. A. N., como a todos que, patrioticamente, estão empenhados na realisação e no exito do "Concurso de Tiro de Guerra", em beneficio do monumento de Bilac, causou profunda extranheza a communicação do Sr. presidente do Tiro 7, publicada no "O Jornal", de hoje, negando o "stand" do Tiro 7, na Quinta da Boa Vista, para a realisação desse importante certamen.

O facto allegado, de que nenhuma communicação recebera a directoria do Tiro 7, não procede, pois o C. A. N., logo que approvou, em sessão, o projecto do "Concurso de Tiro", officiou, com data de 1 do corrente, ao Sr. presidente do Tiro 7, e ao director geral do Tiro de Guerra, coronel Isidro de Figueiredo.

Pelo officio n. 780, de 4 do corrente, recebemos a resposta do director do Tiro de Guerra, pondo-se á disposição do C. A. N. para o exito do concurso.

Do Tiro 7, infelizmente, não tivemos a honra de uma resposta, e se escolhemos o seu "stand", para a realisação do concurso, foi como prova do quanto essa valorosa e tradicional associação patriotica nos merece e no intuito justificavel de querer interessal-a tambem na "Campanha Bilac". Todavia, a nossa confiança nos trahiu e lamentamos que o Tiro 7 não possa ceder o seu "stand", o que não será razão para que o concurso deixe de se realisar, pois o Tiro 5 já se promptificou favoravelmente, nesse sentido, e o concurso será realisado domingo."

A Camara de Nictheroy em sessão extraordinaria

Convocada pelo Sr. Eneas de Castro, prefeito de Nictheroy, installa-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal da visinha capital.

Nessa sessão a Camara deliberará sobre a proposta orçamentaria para o futuro exercicio.

A S. B. DE BELLAS ARTES VAE ELEGER O SEU NOVO PRESIDENTE

O programma de acção do Dr. Bruno Lobo

A novel Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a "Juventas", transformada e melhorada, está a eleger o seu novo presidente, havendo já a maioria dos seus membros escolhido para esse logar o prof. Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional. Os seus muitos affazeres fizeram com que S. S. se excusasse, ao ser convidado para aquelle fim, mas, em virtude da insistencia manifestada, accedeu, afinal, em acceitar a presidencia.

Conversando com o Sr. Dr. Bruno Lobo a tal respeito, disse-nos estar disposto a prestar o melhor dos seus esforços em prol do engrandecimento da referida sociedade, na qual conta verdadeiras amizades. Resumindo-nos, em duas palavras, o seu programma, affirmou-nos mais ir tentar por todos os meios ao seu alcance, o congraçamento dos artistas brasileiros, facilitando-lhes, ao mesmo tempo, a approximação com todos os seus collegas de outros paizes. Além disso, fundará ou patrocinará cursos praticos identicos aos da Escola Nacional de Bellas Artes, propagará o gosto artistico, organisará concursos e exposições, concorrerá aos certamens de arte, realisará conferencias publicas sobre themas de interesse artistico, fundará uma revista com o nome da sociedade, e uma bibliotheca e, finalmente, cuidará, com amor e abnegação, dos interesses da classe, em geral, correspondendo, por esse modo, á confiança com que o honram os artistas brasileiros.

MAIS UMA SUCCURSAL DA CAIXA ECONOMICA

Foi esta tarde inaugurada a nova agencia da Caixa Economica, que recebeu a classificação de n. 5. Está installada, sem fausto, mas decentemente, num predio da rua Espirito Santo. A succursal daquelle instituto official de credito funccionará apenas em emprestimos, resgates e reformas de penhores. E' seu gerente o Sr. Dr. Renato Alvim e thesoureiro o Sr. Marques da Silva. O acto da inauguração da agencia n. 5 da Caixa Economica foi presenciado pelos Srs. ministro da Fazenda, Drs. Pires Brandão, James Darcy e barão de Santa Margarida, directores daquelle instituto, commendador Ramalho Ortigão, do conselho, Ariovisto de Almeida Rego, contador; Thiago Guimarães Junior, thesoureiro; todos da Caixa Economica, etc. Antes de ser assignada a acta de installação, usou da palavra o Sr. Dr. Homero Baptista, que fez interessantes commentarios sobre o valor da Caixa Economica, em favor da economia do paiz. S. Ex., felicitando os directores da Caixa, fez votos para que esse instituto progrida, agencias sejam disseminadas por todos os nucleos da população carioca. E isso será em beneficio da riqueza publica; em prol da familia brasileira — accrescentou S. Ex.

Pacificação de uma tribu de indios do Paraná

O anno passado, o Dr. Pereira Lima, então ministro da Agricultura, recebeu de pessoas que pretendiam abrir lavouras nos sertões do rio das Cinzas, tributario da margem esquerda do Paraná, a communicação de que tinham os seus trabalhos perturbados, e praticamente obstados pelos constantes assaltos dos indios de uma tribu guerreira, que existe naquellas paragens. Desejoso de contribuir quanto em si coubesse para o desenvolvimento economico daquella zona, até agora inteiramente selvagem e quasi desconhecida, o Dr. Pereira Lima mandou ao Serviço de Protecção aos Indios que iniciasse ali os trabalhos para pacificar os alludidos selvicolas. Esses trabalhos foram iniciados em fins do anno passado, com os recursos que para isso lhe deu o Ministerio da Agricultura, e, se continuaram até agora, com o apoio dos Drs. Padua Salles e Simões Lopes.

Desde outubro, os indios achavam-se em contacto indirecto com o pessoal do Serviço de Protecção, installado num acampamento por elle aberto em plena floresta, na margem do rio Laranjinha. A 15 de novembro elles se approximaram, sorrateiramente, desse acampamento e atiraram duas flechas contra as pessoas que se achavam no interior, agrupadas, almoçando.

Esse ataque deu ensejo a que o encarregado do posto, José Candido Teixeira, antigo empregado do serviço em S. Paulo, e por isso conhecedor da lingua e dos habitos dos indios, lhes dirigisse a palavra, explicando os fins e intuitos dos que ali se achavam. Os selvicolas ouviram essas explicações e, em consequencia dellas, e de outras manifestações das resoluções pacificas dos empregados do Serviço, resolveram, finalmente, apresentar-se áquelles seus amigos, o que fizeram no dia 5 do corrente, quando 16 homens da tribu em questão entraram no posto e, alegre e confiadamente, confraternisaram com o pessoal ali destacado.

Esta occorrencia, que assignala o inicio de nova phase nas relações dos indios do rio das Cinzas com os civilisados, foi communicada por telegramma do encarregado, José Candido Teixeira, expedido de Ourinhos para a Directoria do Serviço de Protecção, nesta capital.

A testemunha não foi encontrada, desistindo della o queixoso

O Sr. José Miguez queixou-se ha tempo ao 1º delegado auxiliar, contra o advogado Dr. Antonio Itabahyba. No inquerito falta depôr uma testemunha, que não foi encontrada. Hoje o queixoso requereu fossem os autos remettidos a juizo, dispensando o depoimento da referida testemunha. O 1º delegado auxiliar deferiu a sua petição.

UM MOMENTO TERRIVEL

DOUS COMBOIOS IAM SE CHOCANDO

Panico entre os passageiros — Alguns feridos

Dous comboios expressos de passageiros, da linha do centro, por um triz que não se chocaram. Não fosse a iniciativa de um agente, e o desastre teria as mais lamentaveis consequencias. Ainda assim houve panico entre os passageiros de um dos trens, tendo se atirado alguns ao leito da linha, recebendo ferimentos.

A occorrencia foi assim: Um dos trens estava parado na estação de Cedofeita. Outro estava na estação de Mathias Barbosa. Sem que tivesse tido licença para saida, o comboio de Mathias Barbosa saiu para a estação de Cedofeita. A esse tempo, o trem desta estação, devidamente licenciado, saia tambem para Mathias Barbosa. Mal havia partido o trem sem licença, o agente de Mathias Barbosa, prevendo o horrivel desastre que se ia dar, saiu a correr pela linha, atrás do trem, sacudindo furiosamente uma bandeira vermelha, como signal de perigo e gritando o mais possivel. Por Deus, estava á janella um passageiro, que, comprehendendo os signaes, e apprehendendo a terrivel situação, deu o alarme. O chefe do trem correu a quebrar o vidro, para dar o signal de perigo, ao machinista. O vidro resistia! O panico cresceu. Afinal, quando alguns passageiros tinham se atirado ao leito da estrada, machucando-se uns e ferindo-se outros, para buscar salvamento, o chefe conseguiu dar signal ao machinista, que parou o comboio. Era tempo. O trem de Cedofeita surgia na curva.

Dos passageiros feridos o Sr. Alberto Moraes, representante da Companhia Industrial de Valença, foi o que ficou em mais grave estado. Elle foi transportado para Barra do Pirahy e dahi veiu para o Rio.

PÓDE GUARDAR-ME ESTA CREANÇA?

E não voltou mais a procural-a

D. Emilia Lara Rodrigues, tendo ao collo a menina que lhe deram para guardar, um instante, como noticiamos em outro logar.

UM "RAPIDO" ATROPELADO

A' tarde, na praça dos Arcos, esquina da avenida Mem de Sá, o automovel n. 2.918, foi de encontro ao "rapido" cyclista de nome Antonio Rosa da Conceição, residente á avenida Salvador de Sá n. 249, atirando-o ao sólo.

Com varios ferimentos pelo corpo, o "rapido" foi soccorrido pela Assistencia e levado para a Santa Casa.

O motorista, Giovani Malisani, foi preso e autuado em flagrante no 12º districto.

Pequenas noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra declarou, hoje, ao commandante da Escola Militar que os aspirantes a official que estudarem os cursos especiaes de artilharia e engenharia, de accordo com a 4ª parte do art. 173 do regulamento em vigor, devem prestar os exames praticos de conformidade com a instrucção pratica que lhe foi ministrada durante o anno.

— Ao capitão de 2ª linha, Ernesto de França Ferreira, o Sr. ministro da Guerra permittiu fazer estagio no 43º batalhão de caçadores, sem prejuizo, porém, do serviço na mesma linha, e como assistente sem commando.

— O Sr. Calogeras approvou a proposta do director do Collegio Militar do Ceará, do 1º sargento José Augusto Ribeiro, para servir como sargenteante da 2ª companhia do mesmo collegio.

NÃO DESCARREGARAM OS VOLUMES

E foram condemnados pela Alfandega

O inspector da Alfandega, por despacho de hoje, condemnou os commandantes dos vapores "Samarita", entrado em setembro de 1919, e "Byron", em fevereiro, a pagar, em dobro, os direitos das mercadorias que deviam conter diversos volumes que deixaram de ser descarregados desses vapores.

Foram designados para proceder á avaliação respectiva, afim de ser feita a cobrança dos direitos, os escripturarios Curvello de Mendonça, Mario Corrêa, Gama Malcher e Luiz Trindade.

Os arrombadores do Rio

Check Stadlman, americano, e Miguel Dolovali, polaco, os arrombadores da pharmacia e drogaria Campos Heitor & C., que foi assaltada, pela madrugada de hoje, conforme noticia que damos em outro local

O MOMENTO ITALIANO

A VISITA DO SR. SCIALOJA A LONDRES

O commandante Rizzo, deputado por Fiume, não pode tomar assento na Camara

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Scialoja, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, que se encontra aqui, desde hontem, terá hoje uma conferencia com o primeiro ministro, Sr. Lloyd George. Nessa entrevista, o Sr. Scialoja vae apresentar as bases do seu plano para a solução da questão do Adriatico. Diz-se nos circulos autorisados que é muito provavel que a Inglaterra perfilhe o ponto de vista italiano e que apresente, em nome da Italia, esse projecto de accordo ao governo de Belgrado, instando com a Servia para que facilite uma solução rapida desses problemas. As bases em que repousa o plano do Sr. Scialoja são por emquanto inteiramente desconhecidas.

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Roma dizendo que o governo ameaçou de prisão o commandante Rizzo, caso elle insistisse em se apresentar á Camara como deputado eleito por Fiume. O governo declara que não póde reconhecer a legalidade das eleições realisadas em Fiume e, portanto, a validez do diploma com que o commandante Rizzo se apresentou em Roma, dizendo-se eleito deputado por aquella cidade.

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Milão dizem que os slovenos aboliram o ensino da lingua italiana em Spalato, Sebenico e Ragusa e bem assim prohibiram aos habitantes falarem italiano nas ruas. Os jornaes de Milão dizem que os slovenos estão perseguindo os italianos na Dalmacia e no Montenegro.

O SENADO EM SESSÃO

FOI APPROVADA TODA A MATERIA EM VOTAÇÃO

Os Srs. Pires Ferreira e Francisco Sá e a Western

Presidiu a sessão o Sr. Antonio Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios da Camara, remettendo diversas proposições, e o "veto" do Sr. presidente da Republica á resolução legislativa sobre o Commissariado.

O Sr. Soares dos Santos occupou a tribuna para fazer o necrologio do general Salvador Pinheiro Machado, fallecido no Rio Grande do Sul. S. Ex. descreveu a vida desse politico e realçou os grandes serviços por elle prestados á Republica. O Sr. Soares dos Santos terminou requerendo que se lançasse em acta um voto de pezar pelo fallecimento do general Salvador Pinheiro Machado. O Senado approvou o requerimento do senador gaucho.

Antes de se passar á ordem do dia, o Sr. Azeredo, por ter o seu autor reclamado, submetteu á discussão o requerimento do Sr. Pires Ferreira, pedindo informações ao governo sobre a Western. O Sr. Sá pediu a palavra e declarou que esperava que o Sr. Pires Ferreira explicasse a questão. O senador piauhyense respondeu ao Sr. Sá que, se pedia informações, era justamente porque queria se informar do assumpto.

— Agora — ponderou S. Ex. — se o Sr. Sá quer saber por que as quer, vou dizer.

E depois S. Ex. narrou o que já foi dito, isto é, que a Western teria lesado o Thesouro em cerca de 400.000 francos.

Em seguida, o Sr. Francisco Sá occupou a tribuna para dar explicações porque a commissão de finanças e elle, como seu relator, deram parecer favoravel á proposição referente aos telegrammas internacionaes preteridos. Estabeleceu-se uma discussão interessante. Em dado momento o Sr. Sá disse que o Sr. Pires Ferreira, até agora, ainda não estava a par do assumpto.

— V. Ex. se engana. Parece... Mas V. Ex. quer que eu descubra o meu jogo... Está enganado!

E, sempre aparteado, o Sr. Sá prosegue, até terminar as suas considerações, achando que o Sr. Pires Ferreira não tem razão nas suas suspeitas.

O Sr. Pires Ferreira respondeu a todas as allegações do Sr. Sá. Voltou a denunciar todos os escandalos de companhias que fraudam os contratos.

Afinal, depois dessa longa discussão, foi o requerimento do Sr. Pires Ferreira unanimemente approvado.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada toda a materia em votação, de accordo com os pareceres das commissões.

O Sr. Pires Ferreira requereu, e o Senado concedeu, dispensa de intersticio para todas as proposições e projectos approvados em 2ª discussão.

Foram suspensas as segundas discussões dos orçamentos da Agricultura, Exterior e da proposição que fixa as forças de terra para 1920, para as commissões de finanças e marinha e guerra se pronunciarem sobre as emendas apresentadas em plenario e encerradas as discussões restantes, abrindo creditos, reorganisando o Lloyd e reformando a Inspectoria de Seguros.

ESTARÁ CERTO?

Porque o Sr. Mello Franco deixou a Oéste de Minas

Ainda sobre o que publicamos, sob esses mesmos titulos, recebemos o seguinte telegramma de S. João d'El-Rey, em Minas:

"Para defender-me das falsas informações prestadas á A NOITE sobre a substituição do director da Oéste e offensivas á minha honestidade, communico que requeri um inquerito administrativo sobre o facto arguido contra mim. Saudações. — Janot Pacheco, chefe da construcção da Oéste de Minas."

O Sr. José Bezerra despede-se

Esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Agricultura o senador José Bezerra, que apresentou despedidas ao Sr. Simões Lopes, por ter de partir, sexta-feira, para Pernambuco, afim de assumir o governo desse Estado. O ex-ministro da Agricultura esteve acompanhado do professor Graccho Cardoso, seu ex-secretario naquella pasta.

O julgamento do assassino do coronel Solano Braga

JUIZ DE FÓRA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Entra, hoje, em julgamento Calixto Lima, autor do assassinato do coronel Solano Braga, crime esse que causou aqui, grande sensação.

A COLONIA E A METROPOLE

Ha em todo o comercio uma profunda indignação pelo ato mandado pôr em execução pelo Dr. Epitacio Pessôa e graças ao qual o cambio para o pagamento dos direitos da Alfandega não será mais o de Londres e sim o dos Estados-Unidos.

Esse ato é realmente inqualificavel por uma infinidade de razões.

A primeira alegação oficial feita pelo Sr. Epitacio é a de que "a taxa de cambio sobre Londres não exprime a relação entre a moeda ingleza ouro e a nacional papel..."

Alegação feita; mas não provada. Alegação sem a menor baze. Quando, porém, ela fosse de uma evidencia meridiana — o que é falso — ainda assim seria extranho vê-la em um ato oficial do governo brazileiro.

Ha nas nossas relações com diversos paizes uns que prezam mais e outros que prezam menos a nossa moeda. Parece que em todos os cazos nós deveriamos sempre sustentar que a razão está com os que a prezam mais. E' isso agora o que ocorre com a Inglaterra, onde a nossa moeda está valorizada.

Vê-se, porém, este fato assombrozo: o Governo do Brazil, por expressa declaração do Sr. Epitacio, declara que quem tem razão é quem nos deprecia! D'ai o preferir o cambio sobre New-York porque em New-York o dinheiro do Brazil, "colonia sul-americana" tem menos valor!

Quando não fosse sinão esse aspeto moral da questão, ele já teria uma ceria importancia.

Mas ha muitos outros. O Prezidente da Republica assevera que se acha preocupado com a carestia da vida. O que de melhor rezolve, entretanto, para dar remedio a este mal é aumentar os impostos aduaneiros, embora o faça, proclamando que quem mais desdenha de nossa moeda é que maior razão tem.

Ha, porém, outra questão. O ato do Governo é francamente exorbitante de legalidade. Todas as leis que fixam as taxas de cambio a ser cobradas na Alfandega dizem que se pagará pelo nosso mil réis papel um certo numero de *pence*. De *pence* — e não de qualquer outra moeda. Desde que o negociante faz o pagamento na proporção dos *pence* que a lei fixou, o Governo tem de aceitar. Lei alguma determinou que se pagaria pelo mil réis papel esta ou aquela quantidade de centavos americanos, ou de pezos arjentinos... Ela fixou a relação em *pence*: em nenhuma outra moeda os impostos podem ser exijidos.

Outra consideração interessante é a de que um dos fins para o qual se estabeleceu a cobrança de uma parte dos direitos em ouro foi o pagamento dos nossos emprestimos na Europa. Emprestimos a quem? Aos capitalistas inglezes. Nada, portanto, mais justo do que ser a parte em ouro cobrada na moeda em que contraimos os nossos compromissos.

O ato do Sr. Epitacio parece ser um dos muitos pequenos empurrões com que ele nos está atirando para baixo do dominio dos Estados-Unidos. O estalão do cambio, na "colonia sul-americana", deve, na opinião do actual prezidente da Republica, ser na moeda da metropole...

Mas por isso mesmo o comercio compreenderá que todo o seu interesse é desviar-se dos Estados-Unidos. Quanto mais encomendas para lá se fizerem, mais se valorizará o *dollar* e mais, portanto, haverá que pagar na Alfandega. Os importadôres que aumentarem os seus negocios com os Estados-Unidos, trabalham contra os seus interesses.

Assim, o ato do Sr. Epitacio é

— deprimente da dignidade nacional, porque escolhe de preferencia a moeda do paiz que mais deprecia a nossa,

— absurdo, porque encarece a vida aumentando os impostos;

— ilojico, porque, sendo a quota ouro em grande parte destinada ao pagamento de nossas dividas na Inglaterra, em moeda ingleza deveria ser cobrada;

— ilegal, porque a lei fixa a relação entre o mil-réis brazileiro e um certo numero, não de centavos americanos, mas de *pence* inglezes.

Acima, porém, de tudo essa medida é politicamente significativa... O comercio verifica á sua custa que não são temores vãos os dos que falam na tendencia do Sr. Epitacio para nos ir vendendo aos Estados-Unidos e desligando da Europa... O comercio vê agora que as propostas deslumbrantes, que fizeram ao *Prezidente da Colonia Sul-Americana*, não foram perdidas...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O Sr. Raul Veiga desceu de Petropolis

Chegou hoje, á tarde, a Nictheroy, de regresso da cidade de Petropolis, onde se encontrava desde sexta-feira passada, acompanhado de seu assistente militar, o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio.

HÃO DE TER UM NATAL MAIS FELIZ! — DISSE O SR. BUENO BRANDÃO AOS JORNALEIROS DA E. F. C. B.

Fomos, hoje, procurados por uma commissão de sete operarios da Central do Brasil, em nome de todo o pessoal jornaleiro da mesma Estrada, para nos falar do augmento de salario, cuja defesa lhe foi entregue.

Hoje mesmo, na Camara dos Deputados, o Sr. Bueno Brandão foi procurado pela commissão que veiu á A NOITE. Ouviu-a S. Ex. no seu pedido e prometteu auxilial-a.

— Hão de ter um Natal mais feliz disse para os jornaleiros o Sr. Bueno Brandão.

A commissão organizada para tratar do assumpto, por deliberação de todos os jornaleiros da Central, é formada pelos Srs. Leopoldo Feitosa, Aristides Pires, Antonio Teixeira de Carvalho, Francisco da Costa Braga, Alfredo Bessa e Canuto Gonçalves.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou sem interesse, inalterado e estavel.

As entradas foram de 423 fardos e as saidas de 691, sendo o "stock" de 42.032 ditos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 431 rezes, 42 vitellos, 13 carneiros, 2 cabritos e 119 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes e 6 porcos.

Foram vendidos 30 rezes e 1 porco.

Stocks nos campos

Durisch e ..., 259 rezes; Lima e Filhos, 1 rez, 25 vitellos e 53 porcos; Oliveira, Irmãos e C., 3 rezes, 10 vitellos e 383 porcos; F. S. Portinho, 2 rezes; F. V. Goulart, 48 porcos; A. V. Sobrinho, 486 rezes; Tavares e Pires, 30 vitellos e 216 porcos; C. E. de Mello, 26 porcos; J. P. de Aguiar, 14 porcos; A. M. da Motta, 142 porcos; F. P. Oliveira, 3 porcos; Fernandes e Filhos, 142 porcos. Total, 751 rezes, 65 vitellos e 1.027 porcos.

Stocks nos curraes

Oliveira, Irmãos e C., 47 porcos; J. P. de Aguiar, 14 porcos; F. V. Goulart, 15 porcos; Lima e Filhos, 18 vitellos e 15 porcos; C. E. de Mello, 15 porcos; J. P. de Oliveira, 2 porcos; Tavares e Pires, 32 vitellos e 50 porcos; A. M. da Motta, 35 carneiros e 50 porcos; Fernandes e Filhos, 15 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 345 rezes. Total, 345 rezes, 50 vitellos, 75 carneiros e 223 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 398 rezes, 42 vitellos, 13 carneiros, 2 cabritos e 112 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes, a 1$090; vitellos, a 1$400; carneiros e cabritos, a 2$2000; porcos, a 1$500.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

DOUS GENERAES censurados?

Por não terem convidado o presidente para as manobras

Desde cedo, era voz corrente, no Ministerio da Guerra, que o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, titular dessa pasta, havia, em aviso reservado, censurado dous generaes, pelo motivo de não haverem elles convidado, para as ultimas manobras da 1ª região, o Sr. presidente da Republica.

De positivo, porém, sobre essa novidade, nada conseguimos apurar, mesmo porque os generaes que diziam attingidos pelo aviso ministerial, nenhuma conhecimento haviam tido de semelhante censura.

A TELEPHONICA VAE REPLICAR

A Companhia Telephonica vae offerecer replica ao despacho do Sr. Sá Freire, sobre o pagamento de contas. Está nesse sentido elaborando um memorial, tendo, a esse proposito, conferenciado hoje com o director de Obras, Sr. Rego Barros.

O RIO PREPARA-SE PARA FESTEJAR O CENTENARIO

O prefeito dirige-se, em circular, aos governadores dos Estados

A Prefeitura dá os primeiros passos para festejar o centenario da nossa independencia.

O Sr. Sá Freire approvou o plano organisado pelo Sr. Noronha Santos, no qual se cogita de realisar nesta capital uma exposição retrospectiva, da nossa evolução.

Essa circular foi hoje expedida aos governadores e presidentes de Estado, solicitando-lhes o preparo de elementos que nella possam figurar.

A DENUNCIA ERA GRAVE...

A' tarde, o Sr. prefeito foi procurado em seu gabinete, pelos Srs. barão de Peixoto Serra e commendador Rainho da Silva Carneiro, que communicaram a S. Ex. que a Prefeitura estava consentindo na realisação de obras clandestinas em um predio interditado, na rua Buenos Aires. A denuncia era grave. O Dr. Sá Freire, fazendo chamar o director de Obras Municipaes, partiu immediatamente para aquelle local, onde constatou que todas as providencias já haviam sido tomadas pelos funccionarios competentes, estando mesmo á porta do predio em questão affixado o respectivo edital.

O CONSELHO

Declarações politicas e uma renuncia

No expediente da sessão de hoje, do Conselho, o Sr. Brenno dos Santos fez a declaração de que não está filiado a nenhum partido politico: é um franco atirador. O Sr. França Leite renunciou o logar de membro da commissão de Justiça, devendo ser eleito amanhã. O projecto facilitando as construcções de predios teve a sua discussão adiada.

POR CAUSA DE UM SORVETE

Um homem assassinado a bala

Na Ponta da Areia, em Nictheroy. O pequeno vendedor de sorvetes, na sua vida quotidiana, passava, nesse momento, ás 3,30 da tarde, pouco mais ou menos, defronte do armazem Democrata, de Guilherme Lemos, á rua Miguel Lemos n. 84.

João Silva, mais conhecido por "Navalhada" ou "Pé de Sangue", preto, solteiro, de 33 annos, ex-soldado do Exercito e ex-vigia dos estaleiros de Francisco Quadros, em cuja carreira trabalhava ultimamente, quiz tomar um sorvete e chamou o vendedor. Recusou-se, porém, a pagar. O pequenito protestou e elle esbofeteou-o brutalmente.

João Lourenço Pontes, vulgo "Dedê", de 40 annos de idade, casado com Olga Pontes, tenente da Guarda Nacional e barbeiro, vizinho do referido armazem, pois, mora no numero 82, interveio, generosamente, a favor do aggredido. Travou-se uma grande altercação entre o Silva e o Pontes e este acabou por alvejar aquelle com dous tiros, um dos quaes, acertando-lhe no craneo, produziu a morte instantanea. João Pontes fugiu.

O facto foi logo communicado para a Policia Central de Nictheroy, visto não haver policiamento no local do crime, e o 2º delegado auxiliar, Dr. Plinio Travassos, acompanhado pelo capitão Henrique Rodrigues, chefe do Corpo de Segurança e varias praças dirigiu-se immediatamente ao local. O cadaver continuava, ainda ha pouco, nos estaleiros á espera da sua remoção para o necroterio.

A MESA DO CONSELHO CUMPRIMENTA O SR. EPITACIO

Uma entrevista cordial

A's 3 e meia da tarde de hoje, o Sr. presidente da Republica recebeu, em audiencia particular, a mesa do Conselho Municipal, composta dos Srs. Dr. José Azurem Furtado e coroneis Pio Dutra e Arthur Menezes. Os intendentes cariocas cumprimentaram o chefe de Estado por motivo de sua eleição, agradecendo á S. Ex. a maneira republicana por que dirigiu as ultimas eleições, em que se formou o actual Conselho. Em nome dos edis cariocas, o Sr. Dr. Azurem Furtado demonstrou ainda ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa o desejo em que estão de trabalhar em prol do Districto Federal.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa declarou-se sensivel a essa manifestação do legislativo municipal, dizendo mais, que acompanhara com sympathia a formação do actual Conselho, que S. Ex. vira ainda se formar com os legitimamente eleitos; louvava-lhes, assim, o exemplo de respeito á lei eleitoral, que haviam dado. E, terminando S. Ex. disse, que o actual Conselho podia contar, dentro de sua esphera de acção, com a sua collaboração em prol da prosperidade do Districto Federal.

A PREFEITURA VAE CONSTRUIR A AVENIDA SERPENTINA

A Prefeitura cogita executar no proximo anno o projecto da Directoria de Obras, ligando a praia da Saudade á avenida Atlantica, por fóra do morro do Leme, numa extensão de 2 kilometros e meio.

Mons. Scapardini de regresso ao Rio

CUYABA' 9 (Serviço especial da A NOITE) — Regressaram a essa capital S. Ex. o Nuncio e sua comitiva; Sr. major Aquino, Dr. Francisco Paes, presidente da Assembléa, e Dr. Benito Esteves, secretario do Interior, que, segundo consta, vae a Manáos.

O C. S. ENERGICO

A Allemanha convidada a assignar, sem demora, o protocollo de ratificação

PARIS, 9 (Havas) — Foram entregues hoje ao barão de Lersner, chefe da delegação allemã á Conferencia da Paz, duas notas do Conselho Supremo dos Alliados a respeito da assignatura do protocollo do tratado por parte da Allemanha. Sabe-se que nessas notas o Conselho Supremo mantem a exigencia da entrega do material para compensar o afundamento da esquadra em Scapa-Flow, levando todavia em conta as necessidades eventuaes da Allemanha.

O Conselho Supremo convida a Allemanha, em linguagem energica, a assignar sem demora o protocollo de ratificação.

NUM PAGAMENTO

Uma falsa de 500$

A firma Carvalhaes & C., estabelecida á rua de S. Pedro, mandou, á tarde, um seu empregado fazer um pagamento na importancia de 42:000$, ao Banco Portuguez. No meio desta importancia, porém, verificou-se existir uma nota falsa de 500$000. Em vista disto, aquella firma requereu ao 3º delegado auxiliar a abertura de um inquerito, por lhe ter sido ainda hoje entregue em pagameneto a referida nota, por um freguez.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Estiveram reunidas, hoje, tres commissões do Senado: a de finanças, justiça e legislação e constituição e diplomacia.

A primeira apenas recebeu emendas ao orçamento da Fazenda, em 3ª discussão.

A de justiça discutiu assumptos de maxima importancia.

O Sr. Raymundo de Miranda apresentou o seu parecer favoravel á proposição da Camaras sobre praças judiciarias. S. Ex. estudou o assumpto sob diversos aspectos, analysando os convenientes e inconvenientes dos leilões serem feitos por leiloeiros ou pelos porteiros do fôro. Depois disso, o senador alagoano terminou propondo a approvação da prposição. Esse parecer foi unanimemente approvado pela commissão.

O Sr. José Euzebio tratando do requerimento apresentado por Augusto Rangel Alvim, delegado fiscal de Santa Catharina, que pede aposentadoria, concluiu, apresentando um projecto determinando que os funccionarios que tenham mais de cincoenta annos de serviço, tenham aposentadoria com o ordenado do cargo que occuparam, e que foi extincto e mais a gratificação do cargo que occuparem em commissão. Esse projecto foi approvado.

O Sr. Marcilio de Lacerda, dando parecer sobre o projecto do Sr. Oliveira Valladão e outros, apresentado ha 11 annos, concluiu apresentando um substitutivo, que reconhece a imprescriptibilidade no tocante á habilitação dos herdeiros dos beneficiarios do montepio para percebel-o. A commissão mandou imprimir esse trabalho para estudo.

E a commissão de constituição e diplomacia approvou o parecer favoravel ao decreto que nomeou o Dr. Cokrane de Alencar nosso embaixador nos Estados Unidos.

O CAFÉ

Accentua-se a baixa dos preços

O mercado de café funccionou, hoje, ainda em más condições, por isso que o seu estado era cada vez mais precario, não só em face das baixas operadas na bolsa de Nova York, como da escassez de procura que se fazia sentir para novos negocios. Nessas condições, os preços accusaram nova depreciação, descendo $500 em arroba. Com effeito, cotou-se o typo 7 a 14$700 e o europeu a 15$100 por arroba, tendo corrido os negocios pouco animados. As vendas realisadas na abertura foram de 4.718 saccas e á tarde de 2.202, no total de 6.920 ditas.

O mercado fechou frouxo.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 24.500 saccas, e a bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 e alta de 2 a 3 pontos.

Essa bolsa, no fechamento anterior, accusou uma baixa de 25 a 29 pontos nas opções.

Procura-se um funccionario para a E. F. S. Luiz a Caxias

Tendo sido proposto pelo inspector federal das Estradas o funccionario Ayres Ferreira Barroso, que se acha em disponibilidade desde agosto de 1917, para a vaga existente na E. F. de S. Luiz a Caxias, o ministro da Viação recommendou áquella Inspectoria, que proponha um outro funccionario, por isso, que o proposto não póde ser aproveitado por ser o cargo de vencimentos inferiores.

Vae fiscalisar a carne e o leite em Petropolis

Satisfazendo o pedido de requisição, feito pelo prefeito municipal de Petropolis, o Sr. ministro da Agricultura poz á disposição do mesmo o veterinario Dr. Sá Earp. Esse funccionario vae organisar o serviço de inspecção de carnes e leite naquella cidade, cuja Prefeitura acaba de pôr em execução o Codigo Sanitario Animal.

Uma transferencia na Viação

O ministro da Viação resolveu designar para ter exercicio na Estrada de Ferro Therezopolis o almoxarife, addido, da extincta commissão da Baixada Fluminense, na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes Alvaro Nascimento, sem outras vantagens, além das do seu cargo.

Foram hoje decretadas duas fallencias

Pelo juiz da 4ª Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de A Mercantil Sueco-Brasileira, de Sjostedt & C., estabelecida á rua General Camara 84, em attenção ao requerimento de Winter Ross & C., negociantes estabelecidos nos Estados Unidos, e credores, por saque no valor de 5.914.32 dollars, e designou o dia 13 de janeiro para a primeira reunião de credores.

—Pelo mesmo juiz foi ainda decretada a fallencia do commerciante Basilio Candido Dantas, estabelecido á rua da Saude 43, a requerimento do seu credor Nobrega Pereira, e designado o dia 9 de janeiro para a assembléa de credores.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo instavel, passando a incerto e máo, com trovoadas e ventos fortes do sul. Temperatura em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo muito instavel, passando a incerto e máo, com trovoadas e chuvas copiosas (1).

Temperatura em declinio (1). Ventos de suéste a sudoéste, com fortes rajadas, por vezes (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: Nacional e argentino, regulares; uruguayo, pessimo.

OS ENVENENADORES DO POVO

Uma manteiga para doces...

Multas e apprehensões de mercadorias pôdres

O interior da "fabrica" e as duas latas de manteiga para doces...

O sobresalto em que anda a policia, devido á gatunagem, fez com que a do 1º districto apanhasse uma fabrica de manteiga de sebo, que era vendida para confeitarias, sem escrupulo.

Foi assim: passou pela rua do Carmo um carregador conduzindo duas latas grandes quando foi preso e levado á delegacia. Ahi, abertas as latas, verificou-se que continham uma especie de sêbo, horrorosamente fetido, que ia ser entregue, como manteiga na confeitaria da rua Frei Caneca n. 136, que a encommendára á "fabrica de productos chimicos", de José Augusto Miranda, á rua Barão de S. Felix n. 26.

Por denuncia da policia foram a esta fabrica as autoridades de Hygiene, que apprehenderam 10 latas eguaes da tal manteiga, que os empregados disseram ser simplesmende de caseina, sendo encontrados no deposito barris de vaselina, materias corantes, etc.

Pelo Dr. Mario Salles, commissario de hygiene foram visitados, hoje, varios estabelecimentos commerciaes nos quaes aquella autoridade encontrou mercadorias completamente estragadas. São elles: rua da Assembléa n. 18, Henrique Santos & C., onde foram apprehendidos quatro saccos de côcos podres; rua da Assembléa ns. 58 e 60, Pinto Bastos & C., cinco saccos de feijão estragadissimo, e na mesma rua n. 67, Nicola Zagari, quatro saccos de côcos podres; Mercado, lado externo, botequim de Emilio Chaves foram inutilisados queijos bichados e podres expostos á venda — multa; rua da Misericordia n. 5, C. Zanatta Junior, casa de balas e bombons, havendo grande quantidade destes em estado de deterioração — multa; rua Chile n. 15, Araujo Carvalho & C., casa de pasto, apprehendida grande porção de carne de porco completamente podre — multa.

A commissão de medicos encarregada da fiscalisação de generos alimenticios percorreu, hoje, novamente, varios açougues. No da rua de S. Christovão n. 216, onde foi, hontem, feita a apprehensão de 100 kilos de carne podre, foram encontrados 24 kilos de toucinho e 3 visceras, tambem inteiramente podres. Na rua Barão de S. Felix n. 26 foi a apprehensão de grande quantidade de caseina e outras materias corantes, e, nas ruas da Quitanda n. 24, e Mercado n. 8, respectivamente, 300 e 800 kilos de peixe salgado.

18 D....

A alta do cambio accentua-se

O mercado monetario ainda hoje abriu e funccionou em estado de firmeza, com todos os bancos operando em condições accessiveis.

Com effeito, na abertura, corriam para o bancario as taxas de 17 3|8 e 17 7|16 d., subindo em seguida a 17 1|2, 17 5|8 e 17 3|4 d., com dinheiro para letras de cobertura a principio, a 17 9|16 d., e por ultimo a 17 7|8 d.

Nessas condições o mercado permanecia firme e á tarde regulava o bancario a 17 7|8, 17 15|16 e 18 d., assim fechando em alta accentuada.

Curso official de cambio:

A 90 d|v. — Londres, 17 41|64; Paris, $331; A 3 d|v. — Londres, 17 31|64; Paris, $332; Hamburgo, $082; Italia, $285; Portugal, 1$370; Nova York, 3$587; Hespanha $740; Suissa, $672; Buenos Aires, 1$580; Montevidéo, 3$900; Japão, 1$900; Belgica, $337.

Fallecimento em Santa Catharina

IMARUHY, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem o Sr. Manoel Luciano, agente fiscal daqui. A sua morte foi geralmente sentida.

Novo chefe de secção na Central do Brasil

Por acto de hoje o ministro da Viação nomeou para exercer, em commissão, o cargo de chefe de secção provisoria de construcção da E. de Ferro Central do Brasil, o engenheiro residente da 5ª divisão da mesma estrada, Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque.

O assucar accusou negocios animados

O mercado desse producto funccionava bem collocado, com os preços em attitude de alta. O movimento verificado foi animado. Entraram 13.735 saccos e sairam 15.374, sendo o "stock" de 170.883 ditos.

MERCADORIAS EXTRAVIADAS E DOUS COMMANDANTES RESPONSABILISADOS

Os commandantes dos vapores "Bougainville", entrado em novembro, e "Ceylan", em outubro, foram responsabilisados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos para Matui & Chame e para Trindade & Nerson, respectivamente.

Quer publicações e informações do Brasil

O Sr. ministro da Agricultura recebeu um officio do Instituto Ibero-Americano de Hamburgo, solicitando publicações, dados estatisticos e informes que possam interessar a propaganda do Brasil naquella cidade européa.

Absolvidos por falta de provas

O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, por sentença de hoje, absolveu Jacob Nascimento, Abel Augusto do Nascimento e Antonio Santos Villas Filho, accusados de, no dia 25 do mez passado, haverem penetrado no edificio do Centro de Empregados em Ferro-Vias, e praticado depredações. O juiz, na sentença, declara que nenhuma prova foi colhida contra os accusados, sendo as testemunhas contradictorias e algumas declarando nada saber.

O regresso do Dr. Rodrigo Octavio

Regressa a 17 do corrente a esta capital, vindo da França, onde esteve na Embaixada da Paz, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

A CARNE

Para o abastecimento desta capital, foram cabatidas, hoje, no Matadouro Publico, 431 rezes, tendo descido para o entreposto de São Diogo, 398. Os pedidos, entregues, hontem, pelos retalhistas, foram de 401.

O stock geral de bovinos, existentes nos campos de Santa Cruz, é de 751.

A matança de rezes amanhã será feita somente pelo marchante Alexandre Vigorito Sobrinho, que já fez recolher, hoje, aos curraes 485 cabeças. Haverá matança de porcos e carneiros, estando já recolhidos, 35 destes e 223 daquelles.

A carne chegada, hoje, foi minuciosamente examinada pela commissão de Hygiene no entreposto, que a julgou boa para o consumo.

Podem permutar os cargos

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Agricultura permittiu permutem os respectivos cargos os auxiliares da Defesa Agricola, Martiniano Brandão Filho, effectivo, e Felix Possolo Mattos, addido.

O CAFÉ MERCADORIA E O CAFÉ OPERAÇÃO POR DIFFERENÇA

A justificação de uma iniciativa

O Sr. Ribeiro Junqueira teve a gentileza de dar ao nosso representante na Camara as razões da sua emenda sobre o café:

— A minha emenda visa antes a normalisação do mercado do café do que o augmento da receita, embora esteja eu convencido de que tambem esta será beneficiada.

As operações a termo sobre o café ganharam um tal desenvolvimento que ha quem affirme que a *colheita real* de S. Paulo já foi vendida mais de 40 vezes.

Os bolsistas vendem *café* por preço determinado e com a obrigação de entrega em determinado praso. Se conseguem adquirir *café mercadoria* por preço inferior ao contratado, fazem a entrega e ganham a differença. Se, porém, não conseguem o *café mercadoria* fazem a liquidação da operação *por differença*, isto é, pagam ao comprador a differença verificada entre o preço contratado e a cotação do dia.

Para garantia dessas operações ha caixas registradoras e os interessados depositam quantias predeterminadas, e que respondem pela liquidação da operação no seu termo.

A principio a quantia predeterminada para garantia da operação foi fixada, em Santos, em 6:000$000 por 1.000 saccas, ou sejam 6$000 por sacca, isto é, 100 réis por kilo.

Como o café, em certo periodo, começasse a ter altas fantasticas, de 1$000 e mais por 10 kilos, esse deposito foi elevado a réis 20:000$000 por 1.000 saccas, ou sejam 20$ por sacca, isto é, 333 réis por kilo.

Essas operações, ou melhor, a liquidação dessas operações está concentrada, aqui, em mais de uma casa estrangeira e de alto valor financeiro, que só nos depositos encontra margem para negocios extraordinarios, além de, tornando-se senhora do negocio, poder pagar para a alta ou para a baixa, conforme as suas consciencias.

A creação do imposto de 100 réis por kilo e a regulamentação da sua cobrança ha de refrear, estou certo, em grande parte, a jogatina sobre o café.

E como actualmente, e ainda por largo tempo, a procura é maior do que a offerta, teremos a normalisação do mercado e o preço regulado por essa lei — da offerta e da procura — sempre verdadeira.

Quanto ao lado financeiro, dado mesmo que a liquidação por differença nas operações a termo sobre o café se reduza a menos de 10 °|°, ainda o imposto produzirá, pelo menos, a quantia em que o orço — réis 6.000:000$000.

Como vê o meu caro redactor, o imposto proposto só visa o *café papel* em bem do *café mercadoria*; é uma medida contra o jogo e a favor dos productores de café.

MARIDO, MULHER E SOGRO

Amor, espingarda, páo e policia

Com uma espingarda de dous canos, o filho andou á procura do pae. Depois de algum tempo encontrou-o, e não teve conversa: — Pum!

O tiro errou o alvo, perdendo-se no espaço. Aborrecido com esse insuccesso, o rapaz apanhou um cacete e toca a perseguir o velho, que gritava por soccorro como um desesperado.

Afinal, um e outro acabaram indo á delegacia do 24º districto, ahi explicando toda a emmaranhada historia daquella tragica scena:

— Num sitio, lá em Bocaina, em Jacarépaguá, residem os lavradores Herculano de Souza, com 61 annos, seu filho, José de Souza Portella, com 29 annos, e a mulher deste, Sedilizia, de 21 primaveras, com quem José contrahiu casamento ha oito annos. Herculano, não é de hoje, persegue a nóra e, por tal modo irritante, que esta vive amolada, queixando-se de quando em vez ao marido como ainda hontem: "Meu sogro quiz segurar-me lá em baixo da mangueira..." José, como era natural não quiz saber se o perseguidor era ou não o pae, tratando de dar uma lição no audacioso que procurava roubar-lhe a tranquillidade do lar feliz.

Por isso, deu-se o que já se sabe, só não saindo ferido Herculano porque a sorte o protegeu.

Esse o caso em suas linhas geraes. Mas, o interessante a accrescentar é que Herculano, deante do filho, com uma calma de arrepiar, declarou não ser nenhuma novidade ter elle "uma forte inclinação pela nóra, que lhe não tem sido indifferente..."

As autoridades, deante de facto tão complicado, abriram inquerito e puzeram pae e filho no xadrez.

UMA ACÇÃO ESCANDALOSA

O EXECUTIVO CONTRA A "GAZETA DE NOTICIAS"

O juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, em longa sentença, de hoje datada, julgando procedentes os embargos oppostos pela S. A. "Gazeta de Noticias" ao executivo hypothecario requerido por Leonel Sauerbronn, que allegava o vencimento da hypotheca lavrada com a ré, por falta de pagamento de juros, recebeu os alludidos embargos e condemnou o exequente a, na fórma do art. 1.530 do Codigo Civil, a esperar o tempo que faltava para o vencimento da hypotheca a descontar os juros estipulados correspondentes e a pagar as custas em dobro.

Assim decidindo, o juiz mandou que a ré, levantasse o dinheiro que depositou na convolação da penhora.

O fundamento principal do juiz é o de que a ré annunciara o pagamento dos juros, em tempo opportuno, e, assim, o exequente não os recebeu por culpa sua.

Não ha mais epidemia em Lorena

Vão ter inicio os exames no G. São Joaquim

Perante as bancas examinadoras, nomeadas pelo Conselho Superior do Ensino, terão inicio, no proximo dia 15 do corrente, no Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, os exames de preparatorios que deviam ter começado em 17 de novembro passado, o que não foi feito devido a qualquer epidemia que diziam existir naquella cidade paulista.

O Sr. Dato formará o novo gabinete hespanhol

MADRID, 9 (Urgente, ás 2,40) — (Havas) — O Sr. Dato acceitou o encargo de formar gabinete.

AFINAL, VAE SER REINTEGRADO

O antigo correio da Secretaria da Agricultura, Anthero Augusto Maia, com a ultima reforma da sua repartição, ficou addido no cargo que occupava.

Vagando o logar de porteiro-continuo da Estação de Experimentação de Escada, foi esse funccionario nomeado para o mesmo, visto estar na situação de addido.

Como os cargos, porém, não se equivaliam o nomeado não entrou em funcção, sendo demittido por abandono de emprego.

O funccionario protestou e o seu caso, depois de estudado pela secretaria, foi submettido ao consultor geral da Republica, que acaba de dar parecer favoravel.

De accordo com este parecer, o Sr. ministro mandou hoje fazer o expediente, reintegrando Anthero Maia no cargo de correio.

A população de Cabedello alarmada com a variola

CABEDELLO (Parahyba), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceram diversos casos de variola e a directoria de Hygiene não tem lympha. A população está alarmada.

AS MERCADORIAS DO "POSEN"

O leilão de hoje, na Alfandega

Effectuou-se, hoje, no armazem n. 1 do cáes do porto, o leilão de mercadorias descarregadas do vapor ex-allemão "Posen". Essa praça produziu 2:945$000, sendo vendidos nove lotes, dos quaes o principal foi arrematado por Antonio A. Simão.

No dia 12 serão novamente apregoados os lotes que não obtiveram collocação nessa praça.

A CAMARA EM SESSÃO

Dous novos deputados

Foi votado quasi todo o orçamento da Viação

Presidiu a sessão de hoje da Camara o Sr. Collares Moreira, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada.

Lido o expediente, foi empossado o novo deputado por S. Paulo, Sr. Leite Penteado.

O Sr. Monteiro de Souza tratou de problemas da viação.

A' ordem do dia, a requerimento de urgencia, do Sr. Sampaio Corrêa, foram reconhecidos os dous novos deputados por esta capital — os Srs. Paulo de Frontin e Raul Barroso.

A requerimento de urgencia foi discutido e votado o orçamento da viação. A emenda n. 4, da commissão de finanças provoca debates, falando os Srs. Mauricio de Lacerda e outro deputado, aos quaes respondeu o Sr. Bueno Brandão.

A emenda, que se refere á Rêde Sul Mineira, foi approvada, mas não houve numero para ser votado o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, para destacal-a em projecto separado. As demais emendas foram approvadas, ou rejeitadas, de accôrdo com o parecer da commissão de finanças.

Encerrada, sem debate, a materia em discussão, foi a sessão levantada.

FICANDO SOCIO

A policia prendeu o caixeiro Candido Augusto de Oliveira, do armazem de Sá & Irmão, á rua N. S. de Copacabana n. 656, o qual recebia a importancia das compras da freguezia sem prestar contas aos patrões, prejudicando-os em cerca de 800$000.

Requeira ao Sr. presidente da Republica

Os marchantes de Nictheroy não gozarão das regalias

O Sr. Antonio Aguirre, presidente da Junta de Alimentação de Nictheroy, encaminhou ao Sr. Vieira Souto o pedido da firma Durisch & C., marchantes de carne verde na visinha capital, relativo á concessão de transporte gratuito de gado, nos trens da Central do Brasil.

O Sr. commissario geral, respondendo ao seu auxiliar, em Nictheroy, declarou-lhe que os interessados deviam dirigir-se ao Sr. presidente da Republica, unica autoridade capaz de despachar o referido pedido.

O QUE NICTHEROY COME

No Matadouro de Maruhy foram abatidos hoje, á tarde, para o consumo da população de Nictheroy, 40 rezes, sendo 26 de Novaes & Rocha e 14 de Moitta Bittencourt Mattos & C. Foram rejeitados 6 pulmões, 1 figado e 1 rez em pé.

Nos curraes existem 54 rezes em "stock".

Bancando o jogo do "bicho"

Foi preso, á tarde, pelo agente Alberto Barbosa, da 2ª delegacia auxiliar, quando bancava o jogo do "bicho", á avenida Passos n. 102, Francisco Canuto Garcia Junior, contra quem foi lavrado auto de flagrante.

O GABINETE MINISTERIAL ITALIANO ENTROU EM ACCORDO COM D'ANNUNZIO

LONDRES, 9 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Roma, dizendo que o gabinete ministerial entrou em accordo com Gabriel D'Annunzio, depois de uma reunião de conselho.

Mais um engenheiro da Prefeitura de Nictheroy que se demitte

Foi nomeado o seu substituto

O Sr. Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, assignou hoje, á tarde, a pedido, a exoneração do engenheiro Eduardo Augusto Pompeia de Vasconcellos, que vinha exercendo o cargo de ajudante da Repartição de Aguas e Esgotos daquella Prefeitura.

Para substituil-o foi nomeado, por promoção, o engenheiro Miguel Pinho, tambem funccionario da mesma Prefeitura.

COMMUNICADOS

Commendador Custodio Martins de Souza

Sua familia communica aos seus amigos o fallecimento, occorrido hoje, ás 2 horas da tarde, á rua do Bispo n. 141, convidando os mesmos a acompanhar o enterramento, que sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio da Ordem de S. Francisco da Penitencia.

Adelaide das Chagas Ribeiro

Luiz Valerio da Silva e familia, Dr. Horacio Ribeiro e familia, Dr. Chagas Leite e familia, Olympia das Chagas Leite e familia, Amelia de Souza Santos e familia, Dr. Ismael de Souza e familia agradecem vivamente a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua tia ADELAIDE DAS CHAGAS RIBEIRO e de novo as convidam a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Adelaide das Chagas Ribeiro

Valerio & C. agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de sua presada socia D. ADELAIDE DAS CHAGAS RIBEIRO, e de novo as convidam a assistir á missa que por sua alma mandam dizer amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Amelia Clarice Campos Steele

Amelia Celeste Steele, Alice Steele, John Gregory e senhora, viuva Pedro Alberto Steele e filhos, Samuel Steele e familia, Armando Steele e familia, Alberto Antunes de Campos e familia, Rodolpho Bezerra e familia e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

Capitão José Candido da Silva

Emilia Rosa da Silva e sua familia participam aos seus parentes e amigos o passamento do seu extremoso esposo, capitão JOSÉ CANDIDO DA SILVA e convidam a acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio do Cajú, amanhã, ás 10 horas, saindo da rua da Parahyba n. 22, Mariz e Barros. Desde já agradecem.

Iza de Castro

Seus paes e irmãos mandam resar uma missa na egreja de S. José, por sua querida e inesquecivel IZA.

Na egreja Senhor do Bomfim, em Copacabana, será celebrada no dia 11 de dezembro, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de Laura Carolina de Carvalho Silva.

Dra. Antonieta Dias Morpurgo

O Dr. Admar Morpurgo agradece a todos os seus parentes e amigos que o acompanharam por occasião do fallecimento de sua dilecta mãe, a Dra. ANTONIETA DIAS MORPURGO, e mais actos de religião, hypothecando a todos o seu reconhecimento.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Sabe-se por telegramma o resumo dos principaes premios da loteria do Estado do Rio realisada hoje:

475 (Capital)	25:000$000
9978	3:000$000
31196	2:000$000
908	1:000$000
3790	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma o resumo dos principaes premios da loteria do Estado de S. Paulo realisada hoje:

29704	15:000$000
74139 (Rio)	1:500$000
66816 (Rio)	1:000$000
34102	500$005
75598 (Rio)	500$000

...ATÉ MIAR!

A's 10 horas da manhã, de hoje, alguns empregados inferiores do Ministerio do Interior e Justiça, segundo nos informam, divertiam-se, á porta daquelle edificio publico, jogando o football com um pobre gato. Censurados por um jornalista e por um guarda civil, ainda lhes responderam grosseiramente, diz-nos o nosso informante.

A ser verdade, mereciam que lhes déssem com um gato, mas morto... até miar!

O Sr. Monjardino faz rasgados elogios ao Brasil

LISBOA, 8 (A. A.) — (Retardado) — "A Capital" entrevistou o Dr. Augusto Monjardino, recentemente chegado da sua excursão ao Brasil. O Dr. Monjardino faz rasgados elogios ao Brasil e aos seus progressos. Disse que o Hospital dos Lazaros do Rio de Janeiro pode ser considerado como modelar. Referindo-se á medicina brasileira, que é das mais adeantadas, declara que ella possue profissionaes admiraveis pelo seu saber e grande experiencia. Terminou dizendo: "Trago do Brasil a melhor e a mais agradavel das impressões."

A favor de um velho abolicionista

Depois de amanhã, ás 8 horas da noite, realisa-se no Gremio Republicano Portuguez, uma conferencia promovida pela Assistencia Particular em beneficio do velho jornalista Pedro Albertino, agora pobre e cego, que foi um dos maiores paladinos na forte campanha abolicionista que lhe levou os seus haveres e a saude.

ARROMBADORES DO RIO

A pharmacia e drogaria Campos Heitor & C. assaltada

Os ladrões são presos depois de uma peregrinação pelos telhados

Na delegacia do 3º districto, ao ser lavrado o flagrante, e o cofre arrombado pelos fundos, vendo-se sobre o cofre as ferramentas abandonadas.

"Uma quadrilha de polacos e russos, opera no centro da cidade, arrombando cofres" — era a "dica", como diz a gyria, recebida pelas autoridades policiaes do 3º districto e confirmada, ha dias, pelo "Chileno", quando preso pelas autoridades do 17º districto, no momento em que assaltava um predio na rua General Roca. "Dica" de tamanha gravidade não poderia ser abandonada e as providencias estavam tomadas, com cuidado, esperando as autoridades o momento em que a tal quadrilha de arrombadores de cofres viesse cair-lhe nas mãos.

Na madrugada de hoje realisou-se o que a policia esperava e dous desses meliantes, um polaco e outro norte-americano, foram presos após um assalto audacioso a uma casa commercial da rua Uruguayana, com innumeras peripecias quo recordam os "films" policiaes.

Pormenorisemos o caso:

O ALARMA

Os rondantes nocturnos das ruas em que existem estabelecimentos importantes, cujos cofres pudessem despertar a attenção da quadrilha dos arrombadores, estavam recommendados para exercerem maior vigilancia, tendo sempre o ouvido attento aos ruidos que pudessem ouvir no interior das casas commerciaes durante a noite. Foi assim que os vigilantes nocturnos do 3º districto, de ns. 1 e 9, de ronda á rua Uruguayana, notaram exquisitos ruidos no interior do predio n. 35, onde funcciona, ha longos annos, a pharmacia e drogaria Campos Heitor & C. Certificados os dous rondantes de que os arrombadores ali operavam, pois, o ruido augmentava sempre que qualquer bonde passava, resolveram elles communicar o que occorria ás autoridades do 3º districto, dirigindo-se logo para o local o commissario Ayres, de pernoite á delegacia, acompanhado de alguns guardas civis.

ALÔ! QUE E' ISSO?

Deante das portas fechadas do vasto predio de dous andares, onde funcciona a pharmacia e drogaria Campos Heitor & C., o commissario para perplexo, buscando ouvir o ruido interno, que se accentuava cada vez mais, como se os arrombadores tivessem pressa de ultimar a abertura do cofre.

Na visinhança foi arranjada uma escada, por ella subindo um guarda civil, para devassar o interior da casa commercial. Tão surpreso ficou o guarda civil (que tem o n. 278, Octavio da Rocha Machado), ao divisar dous homens curvados sobre um cofre de ferro, a arrombal-o, illuminados apenas pelo reflexo de uma lamparina electrica, que não se poude conter e gritou, atravez as grades de ferro da bandeira da porta:

— Alô! Que é isso?

Depressa apagou-se a lanterna electrica e, em plena escuridão nada poude mais ser divisado.

Era evidente que os ladrões ali estavam e urgia uma providencia para que fosse aberta a drogaria e numa busca immediata fossem presos os assaltantes audazes.

PELO TELEPHONE

O commissario Ayres, depois de ter determinado aos seus auxiliares severa vigilancia ao predio, foi ao telephone procurar se communicar com o chefe da drogaria, Sr. Campos Heitor, em sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 24. Mas, a telephonista, como de costume, custava a attender, custava a fazer a ligação, o que retardava as providencias urgentes. Entretanto, dessa casa, ninguem, por sua vez, attendia ao telephone. Uma informação trouxeram ao commissario Ayres: o chefe da drogaria e socio da firma, Sr. Gaudencio Carlos da Silva, residia á rua Vinte de Novembro n. 81, em Ipanema. Sem perda de tempo, procurado foi o numero do apparelho telephonico dali, mas a telephonista das informações, inflexivel respondia:

— O numero desse apparelho não consta das nossas listas, é reservado.

Tudo isso retardava as providencias urgentes para a captura dos arrombadores de cofres. Mais umas tentativas e pelo telephone foram prevenidos, não só o Sr. Heitor, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 24, como o Sr. Gaudencio Carlos da Silva, á rua Vinte de Novembro n. 81. Vindas de logares distantes, tardaram a chegar ao local do assalto as duas pessoas, unicas, que poderiam abrir a pharmacia e drogaria.

NO INTERIOR DA LOJA

Já passava da meia-noite, quando, em dous taxis, procedentes de logares oppostos, chegaram á rua Uruguayana, as duas pessoas esperadas. O Sr. Gaudencio Carlos da Silva abriu a porta do sobrado, com a chave que trazia no molho das suas chaves, e logo, á primeira inspecção foi notado o cadeado que fechava a grade de ferro que abre da loja para o corredor, arrebentado e caído ao sólo. No interior da pharmacia tudo estava nos seus logares. Nenhuma vitrine arrombada, nenhum armario remexido e até intacta a caixa registradora, em cuja gaveta se achava quantia superior a trezentos mil réis.

No centro, porém, da drogaria, onde funcciona o escriptorio, fechado por uma divisão de vidro fosco encaixilhado em madeira envernizada, estavam as provas flagrantes, absolutas, do assalto. O cofre de ferro fôra arrombado pelos fundos, num trabalho completo de peritos arrombadores.

O ARSENAL ABANDONADO

Ao derredor do cofre, que fôra desencostado, para melhor facilitar o trabalho, havia, atirado pelo chão, como quem não teve tempo de arrumar as suas ferramentas pela precipitação da fuga, um verdadeiro arsenal de ladroagem. Uma pua nova com sete brocas de aço, uma chave de parafuso com catraca, um alicate grande, um pé de cabra, um repuxo de aço, um ferro grande de formato dos usuaes ferros de abrir latas, um par de luvas e uma lanterna electrica.

Pelo rombo feito nos fundos do cofre, rombo pequeno, por onde mal caberia a mão de um homem, retirados foram varios papeis, cujos retalhos jaziam pelo chão, despedaçados pelos ladrões por não encontrarem o dinheiro procurado. Esses papeis rasgados eram cadernetas de bancos e um livro de cheques.

ONZE CONTOS DE RÉIS

— O cofre arrombado não continha dinheiro, disse-nos o Sr. Gaudencio Carlos da Silva, gerente e associado da pharmacia assaltada. Se esse "trabalho" tivesse sido na vespera, hontem, domingo, encontrariam os ladrões a quantia de onze contos de réis, dinheiro esse que na manhã de segunda-feira depositei no banco, tendo no cofre deixado apenas a caderneta, essa mesma que os assaltantes rasgaram. Por certo, continuou o gerente da drogaria e pharmacia, tiveram elles conhecimento da existencia desse dinheiro aqui, e não imaginaram que no dia de N. S. da Conceição, dia santificado, eu tivesse recolhido esse dinheiro ao banco.

A PRIMEIRA BUSCA

Urgia dar uma busca na casa, e o commissario Ayres, secundado pelo agente Pinho, mandado para o local pelo 2º delegado auxiliar, seguido de varios guardas civis, deu rigorosa busca no predio da rua Uruguayana n. 35. Na loja nada havia; no primeiro andar, onde estão os gabinetes de clinica dos Drs. Austregesilo e Caetano da Silva, nada havia tambem; e muito menos no segundo andar, onde funcciona o vasto laboratorio da drogaria. Os ladrões não estavam mais escondidos ali. Com o auxilio de uma caixa d'agua, aos fundos do predio, por sobre a peivada do segundo andar, foi tentada uma busca no forro, nada sendo ali encontrado...

UM AUXILIO VALIOSO

Levado pela curiosidade no segundo compartimento á frente do predio assaltado, o commissario Henrique Mello, do 17º districto, penetrou na drogaria, a ver o que havia de anormal e, deparando com o estado do cofre, disse logo:

—Trabalho da quadrilha dos arrombadores russos, conforme aviso do "Chileno". Elles estavam agindo no centro da cidade, nas casas commerciaes mais importantes.

Subindo ao segundo andar, depois de auxiliar a busca improficua pelo forro, o commissario Henrique Mello reparou em uma janella baixa, por sobre um armario de drogas em frascos pequenos, janella que abria para o telhado e que estava aberta, de par em par.

Com perigo da vida, na imminencia de uma queda desastrada, passaram por ali os policiaes e o commissario á procura dos ladrões.

PEREGRINAÇÃO PELOS TELHADOS

A noite, clara bastante, de plenilunio, facilitava a inspecção pelos telhados, e nenhum vulto se via por ali. De espaço a espaço, um gato adormecido e nada mais.

A peregrinação proseguiu, através dos telhados, subindo e descendo, quer pelos telhados lateraes, quer por sobre os telhados dos predios da travessa de S. Francisco de Paula.

Os perseguidores dos ladrões já desanimavam, persuadidos de que, pelo enorme tempo, decorrido, desde as 10 da noite até quasi as 2 da madrugada, já os assaltantes teriam tido tempo de se evadir.

A' frente dos "sherlocks" em peregrinação pelos telhados, ia o guarda civil 1.069, acompanhado pelos guardas civis 278 e 302, e pelos policiaes 582, da 2ª companhia do 4º batalhão, e 96, da 1ª companhia tambem do 4º batalhão, e mais pelo popular Octavio Pericles Falcão, residente á rua da Rezende 55.

"KAMERADE!"

Depois de verem nada existir sobre os telhados, buscavam os guardas civis encontrar alguma saliencia por onde tivessem os ladrões descido. Já quasi na frente dos predios da travessa de S. Francisco de Paula, notaram uma pequena saliencia para a sacada, ampla bastante, do segundo andar do predio n. 24 da referida travessa. A janella estava aberta e por ali barafustaram, resolutos, os guardas civis.

Era a Papelaria Mattos; no segundo andar ninguem havia; no primeiro, tambem viv'alma não existia. Desceram á loja e, a oreflexo das velas que levavam e da lanterna electrica de que se serviram, notaram um vulto de homem junto das portas corrediças de aço ondulado.

O guarda civil 1.069 apontou-lhe o revólver. O ladrão, atemorisado, covardemente ergueu o braço ao ar e gritou:

—Kamerade!

Agarraram-n'o. Passaram-lhe revista immediatamente, não sendo encontrada arma alguma em seu poder.

PARA O XADREZ

Preso, impossibilitados todos de sair pela frente do predio da Papelaria Mattos, que se achava fechada, nenhum empregado ali pernoitando, teve a comitiva de fazer de novo a travessia, através dos telhados, até alcançar o segundo andar da drogaria Campos Heitor, descer as largas escadarias para chegar á rua, onde a massa popular de curiosos pretendeu justiçar o ladrão.

Rodeado de policiaes e guardas civis e garantido pelos commissarios Ayres e Henrique Mello, foi o ladrão conduzido até á delegacia do 3º districto, á rua Senhor dos Passos, sendo ali qualificado e mettido no xadrez.

O AUXILIO DOS BOMBEIROS

A pedido do commissario Ayres, afim de melhor facilitar a busca pelos telhados, o Corpo de Bombeiros mandou, primeiramente, um caminhão conduzindo uma escada automatica, mas de que se tornou inutil o auxilio por serem de dous e mais andares os predios dessa rua.

Novo telephonema e instantes depois chegava á rua Uruguayana uma das escadas Magirus, sob o commando do cabo n. 366, da 2ª companhia, com uma guarnição de tres praças. A escada foi distendida, alcançando o telhado dos predios proximos daquelle em que os ladrões haviam arrombado o cofre de ferro. Um bombeiro subiu os innumeros degráos e desceu dizendo não haver ninguem sobre o telhado.

Eram 3 horas da madrugada!

O SEGUNDO LADRÃO

Na delegacia, o primeiro ladrão preso disse, numa algaravia de inglez e de polaco, que tinha um companheiro. Nova excursão foi feita pelos telhados, até ao interior da Papelaria Mattos, onde nova busca foi dada.

Debaixo do balcão, fingindo dormir, semi-occulto por umas folhas de papel, estava o segundo ladrão. Preso, não oppoz a menor resistencia, prestando-se a fazer tambem o trajecto todo por sobre os telhados, até á drogaria assaltada, seguindo então para a delegacia do 3º districto, em um auto soccorro que a esse tempo já havia tambem chegado á rua Uruguayana.

OS LADRÕES

Ao serem autuados na delegacia do 3º districto deram os audaciosos assaltantes os nomes de Check Lindmann, de 32 annos, casado, barbeiro, residente á rua Buenos Aires n. 64, e natural de Nova York. O outro deu o nome de Miguel Dolovati, é polaco, de 35 annos, solteiro e empregado no commercio, residente á rua Senador Pompeu 154. O segundo, o polaco, é ladrão conhecido, mais de uma vez processado.

Check, o americano, era desconhecido ainda, o que lhe facilitara melhor os planos para não causar desconfianças.

Segundo informou a policia, esses dous individuos, componentes da quadrilha de arrombadores de cofres, são caftens tambem.

O INQUERITO

Desde as 6 horas da manhã o delegado, Dr. Gomes de Mattos, presidiu o flagrante, tomando os depoimentos de todas as pessoas que testemunharam o assalto e as peripecias da busca para a prisão dos ladrões. Officiava o escrivão capitão Senna, respectivo serventuario da delegacia do 3º districto. Durante o acto do flagrante, varios photographos bateram diversos instantaneos.

NA PAPELARIA MATTOS

Pela manhã fomos ver, na Papelaria Mattos, á travessa de S. Francisco 24, da firma Ferreira Mattos & C., se os ladrões arrombadores de cofres, presos no interior daquella casa commercial, haviam praticado alguma depredação.

Os dous ladrões apenas trataram de por ali fugir á acção da policia. Mas as portas de aço ondulado, difficeis de ser arrombadas, resistiram, não cedendo aos esforços empregados pelos dous ladrões, que se serviram de um ferro para levantar a porta. Nada roubaram na papelaria.

O "CHILENO"

O ladrão "Chileno", que se acha preso na delegacia do 17º districto ha alguns dias, por onde está sendo processado, a troco de promessas de breve liberdade, disse, ha dias, que uma quadrilha de ladrões arrombadores de cofres estava agindo no centro da cidade, sendo os principaes membros da quadrilha uns russos e polacos. Accrescentou ainda o "Chileno", e isso é o mais grave, que todo o serviço indicado com segurança aos assaltantes era feito por um individuo brasileiro, empregado de uma casa de moveis e que bons proventos auferia de suas indicações certas.

Esse individuo, cujo nome o "Chileno" finge ignorar, precisa ser descoberto pela policia e ao Corpo de Segurança compete descobrir-lhe o paradeiro...

Conseguil-o-á?

Mãe que procura o filho desapparecido

Escrevem-nos de Parahyba do Sul, no Estado do Rio, dizendo-nos que Luiz Soares de Souza, de 20 annos de edade, empregado na Padaria Vianna, á rua Chile 23 ou 27, desappareceu sem que se conheça o seu paradeiro. Quem nos escreve é a mãe do desapparecido, Lygia Soares de Souza, e pede-nos para quem souber onde está seu filho a informar immediatamente desse facto, escrevendo-lhe para a rua Saldanha Marinho 25, Parahyba do Sul, no Estado do Rio.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Adelina de Brito, ás 9 horas da manhã; Manoel Rodrigues Bittencourt, ás 8 1/2; D. Francisca Clara da Gama Rangel, ás 8 1/2, no Santuario de Maria, no Meyer; barão de Lacerna, ás 8 1/2, na capella Santo Ignacio, á rua S. Clemente; D. Rosa Ribeiro Moniz, ás 9 1/2; Clemente Botelho de Almeida, ás 8 1/2, na egreja do Carmo; Antonio Ignacio Garcia, ás 8 1/2, na Egrejinha, em S. Christovão; commendador Conrado Jacob de Niemeyer, ás 9, na capella do Asylo S. Luiz; D. Maria Angelica das Neves, ás 9; Irmã Rosa Hayden, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; commendador José Saraiva de Andrade, ás 9 1/2; Oswaldo Pitombo, ás 9, na Candelaria; Antonio de Azevedo Cardoso, ás 8, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Floripes Machado Goulart, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho; D. Julieta Ponti, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Jorge da Cruz, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Adelaide Pimentel Mendonça, ás 9, na Cruz dos Militares; Pedro Rios Soto, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Amelia Clarice Campos Steele, ás 10; D. Adelaide das Chagas Ribeiro, ás 9; Manoel Teixeira de Souza, ás 9 1/2; D. Rosa da Silva e Souza, ás 8; Luiz Martins Pinheiro, ás 9 1/2, na mesma; D. Fausta do Egypto Rosa Ribeiro, ás 9 1/2, na matriz da Piedade; D. Rosa Guimarães dos Santos (Rosinha), ás 9 1/2; Carlos Pinto Soares (Carlinhos), ás 9, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adelina da Gloria, Santa Casa da Misericordia; Lucia Martins Borges Estellita Jorge, rua Therezina n. 14; Sebastiana, filha de Antonio Souza Paes, rua General Pedra n. 120; Albino Ferreira Silva Sabrosa, rua S. Luiz Gonzaga n. 512; Paulo, filho de Sebastiana Lopes, rua S. Luiz Gonzaga n. 531; Camillo, filho de Camillo José Martins, rua General Caldwell n. 201; Raul, filho de Avelino Costa, rua S. Christovão n. 126; Maria Ferreira da Fonte, rua Dr. Pessoa de Barros n. 27; Wilson, filho de Manoel Alves Coelho da Silva, travessa Derby-Club n. 12; Augusta Vianna de Mello, rua José Bonifacio n. 31 A; Ismenia de Castro Lima, rua Leoncio de Albuquerque n. 62; Sebastiana, filha de Vitalina Ignacia da Silva, morro do Salgueiro s/n; Amaro Diniz de Moraes, rua Conselheiro Zacharias n. 148; Emygdio Vieira da Silva, rua D. Maria n. 85, casa VII; Antonio Joaquim Magalhães Castro (Dr.), rua Maria Luiza numero 31; José Alves dos Santos, Hospital Central da Marinha.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Ferreira da Silva, rua Theophilo Ottoni n. 3; Roberto Pinto da Silva, rua Voluntarios da Patria n. 83, casa II; Maria da Penha, filha de João Brasilino da Fonseca, rua General Severiano n. 66, casa IV; Maria, filha de Lourenço Dias de Oliveira, rua Theophilo Ottoni n. 93; João, filho de Manoel Martins, rua Assis Bueno n. 25, casa XVIII; Jayme Alvim, rua Vinte de Novembro n. 120; João, filho de José de Souza e Silva, rua Lopes Quintas n. 14; Luiz Pavão de Oliveira, Hospital da Marinha, em Copacabana; Francisco Pereira, Beneficencia Portugueza; Maria, filha de Corina dos Santos, rua General Severiano n. 71; Luiz, filho de Luiz Pereira Sampaio, avenida Mem de Sá n. 9; Amelia Adelina de Carvalho Mattos, necroterio da policia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Isabel Maria da Silva, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua General Gurjão n. 149.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaul Borges, cujo feretro saírá ás 9 horas da manhã, da ladeira dos Guararapes n. 178.

UM TROCADILHO POR DIA

Columnas foram por terra,
A's iras de um vendaval,
De um palacete que encerra
Um thesouro sem egual!
Com risco das proprias vidas,
Vêm-se todas as manhãs
Homens erguendo as caidas
E armando de cal as sãs.
Nesse trabalho forçado
Só tomam Rhum Creosotado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa de hoje

Os artistas Mary Soller e Augusto Costa, tendo que se retirar para Portugal, fazem, hoje, sua festa, no Republica. E' a sua despedida. Para seus amigos e admiradores, organisaram os dous estimados artistas o seguinte programma: dous actos da revista "A trombeta da Fama"; acto de cabaret, pelos artistas Ginetti and Harry, bailarinos classicos; Leonor Doré, Manico Chico, Colás, Wanda, Les Polymary, Abigail Maia, Auzenda de Oliveira, Alice Pancada, Julieta Soares, Salles Ribeiro, José Ricardo e Alfredo Silva.

O festival do Lyrico

Faz hoje sua récita artistica, no Lyrico, o tenor Amadeu Llauradó, um dos bons elementos da companhia Esperanza Iris. Além da representação da "A duqueza do Bal Tabarin", haverá a primeira do disparate comico "De actor a imperador" e tangos por Esperanza Iris e Juan Palmer.

A primeira da "Flor da noite"

Está marcada para depois de amanhã a primeira representação da "Flor da noite", nova opereta de Oduvaldo Vianna. A peça vae ter uma montagem deslumbrante e os seus interpretes que percorreram os meios sordidos do "bas fond" carioca, para compor os seus typos tal como fizeram os interpretes da "A Severa", de Julio Dantas, vão reproduzir figuras reaes de um meio baixo,dentro de uma peça, cujo desenvolvimento de acção e contextura geral é o mais correcto possivel, sem a menor escabrosidade, de fórma a ser assistida, sem receio, pelas familias mais exigentes e austeras. O "bas fond" carioca só forneceu os typos, porque a acção é tudo quanto ha de mais pratico e interessante.

A récita do bilheteiro do Republica

Realisa-se amanhã, no Republica, a festa do Candido, bilheteiro desse theatro. Para essa noite, a empresa escolheu a opereta portugueza "O solar dos Barrigas", fazendo os papeis de Ramiro, Fifi e Cabo, as actrizes Auzenda de Oliveira, Alice Pancada e Julieta Soares, por especial gentileza para com o beneficiado.

Companhia Ruas

A companhia Ruas tem obtido em S. Paulo um extraordinario successo. Em vista disso, a empresa Rangel & C. resolveu prorogar, até ao fim do corrente mez, a sua demora naquella cidade, indo depois para Santos, onde dará uma curta série de espectaculos no theatro Carlos Gomes. Voltará, em seguida, ao Rio, terminando o seu contrato no theatro Recreio, com um novo repertorio.

—Entrou para o elenco da companhia Leopoldo Fróes a actriz Eugenia Brazão.

—Na festa da actriz Medina de Souza, a realisar-se no S. Pedro, a 18 do corrente, será representada a opereta "O Fado".

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "A duqueza do Bal Tabarin"; Republica, "A trombeta da Fama", etc.; S. Pedro, "A Jurity"; S. José, "Não bebo mais"; Carlos Gomes, "O anjo da meia-noite".

Uma série de accidentes

Foram soccorridos, pela manhã, no posto central da Assistencia: Esmeralda Gomes da Silva, costureira, de 18 annos de edade, residente á rua Barão de Petropolis n 197, victima de um accidente de que saiu ligeiramente ferida; Manoel Bezerra dos Santos, brasileiro, casado, de 30 annos, residente em Merity, o qual, quando trabalhava em uma usina á rua Coronel Pedro Alves n. 317, teve os dedos da mão direita feridos; Joaquim de Souza, trabalhador de côr preta, que em frente ao armazem 14 do cáes do porto foi victima de um desastre, ficando com as pernas contundidas; Heitor Ritordade, de 15 annos, residente á rua Paraiso n. 94, ferido no braço por uma pedrada; Waldemar, de 2 annos, filho de José Paes, residente á rua Livramento n. 261. Esse menor, brincava no quintal da casa, junto a um muro, de que desabou uma parte, attingindo-o alguns fragmentos.

ESTÁ CHEGANDO A HORA!

Os Fenianos de Madureira

Um grupo de cavalheiros domiciliados na estação de Madureira pretende reerguer, por estes dias, o Club dos Fenianos, dessa localidade. Segundo soubemos, os iniciadores dessa idéa pretendem dar o grito de Carnaval na rua! Negociantes e proprietarios estão á frente da iniciativa.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Damos a seguir os nomes dos parelheiros já feitos favoritos, nas rodas turfistas, para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club: Grande Premio Major Suckow: Edú, Alpha e J'accuse. Pareo Experiencia: Miss Lola, Fig e Tibagy. Pareo 16 de Julho: Julepin, Kallen e Metz. Pareo Guanabara: Gladiola, Indayá e Argentina. Pareo Ypiranga: Acayá, Jocotó e Impia. Pareo Consolação: Quebec, Juncal e Cinders. Pareo Animação: Dieufort, Sable e Alda. Pareo Diana: Newnham, Paulette e Hera. Pareo S. Francisco Xavier: Bombazo, Harlow e Land Lady.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO — São estes os jogos de domingo:

AMERICA x BANGU' — No campo do America, á rua Campos Salles.

FLUMINENSE x ANDARAHY — No stadium do Fluminense, á rua Guanabara.

S. CHRISTOVÃO x FLAMENGO — No campo do S. Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

BOTAFOGO x VILLA — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

RIO DE JANEIRO x MACKENZIE — No campo do Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva.

VASCO DA GAMA x PALMEIRAS — No campo do Flamengo, á rua Paysandú.

AMERICANO x PROGRESSO — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

ESPERANÇA x RIVER — No campo do Bangú, á estação do mesmo nome.

HELLENICO x METROPOLITANO — No campo do Hellenico, á rua Itapirú.

S. C. MANGUEIRA — Campeonato initium — Será no proximo sabbado, 13 do corrente, que um grupo de associados do club da praça Saens Peña levará a effeito uma soirée dansante. A orchestra será dirigida pelo maestro Souto, o que contribuirá para o completo successo da festa.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS — *Nota official* — Sessão de directoria — O presidente convida os Srs. directores para a sessão semanal da directoria, a se realisar, hoje, ás 8 horas em ponto.

Resoluções do conselho superior — O conselho superior, em sua sessão de sexta-feira ultima, resolveu: a) approvar o parecer sobre o torneio initium, reconhecendo o primeiro vencedor, Ault Wibor-Pratt, e em segundo o Produce Warrant. Tendo sido instituid medalha ao terceiro collocado, determinou um encontro entre as equipes do Costeira F. C. e Richar Wichello, de accôrdo com o regulamento do mesmo torneio; b) approvar o parecer sobre o jogo Produce Warrant e Ault Wibor-Pratt, mandando marcar dous pontos ao primeiro; c) approvar o recurso da directoria sobre o acto do conselho de representantes,adiando a partida Casa Leitão e Anglo Mexicana, mandando marcar dous pontos ao primeiro; d) dar voto de louvor aos Srs. Hercilio Motta e Raul Bastos pelo correctismo da commissão do torneio initium, e aos Srs. Renato Barbosa e Raul Valente, pelo seu parecer sobre o mesmo; e) despachar ao Sr. Armando Souto os estatutos do Rinoma F. C., para dar parecer; f) não tomar conhecimento do pedido de amnistia para tres jogadores, mandando que se cumpra as penas impostas.

Despachos do Sr. presidente— 6 de dezembro de 1919 — Officio de Standard Oil, sobre carteira de jogadores: Attendido. Officio de Affonso Vizeu e Casa Leitão, sobre retratos dos jogadores: Sciente. Officio do Produce Warrant, solicitando permissão para um festival: Attendido. Secretaria, 7 de dezembro de 1919. — *H. Motta*, secretario."

AMERICA F. C. — Tabella de treinos para a corrente semana: Dia 11 (quinta-feira), ás 3 horas da tarde— 1°x2°. Primeiro: Nunes; Barata e Paulino; Galdino, Miranda e Rodrigo; Paulo, Ivo, Arlindo, Cyro e Nelson. Segundo: Baron; Alvaro e Serrão; Avellar, Pedro e Curty; Barroso, Sequeira, Francisco Manoel e Graccho. Reservas: Paula Ramos, Aimbiré, Virgilio, Ribas 1°, J. Martins e Henque. Dia 12 (sexta-feira), ás 3 horas da tarde, 3°x1° do Ypiranga. Dia 14 (domingo), ás 8 horas da manhã, 3°x1° do Atlas. Terceiro: Ribas 2°; J. Pacheco e Otto; Elito, Ribas 1° e Henrique; Oswaldo, Sidney, Max, Lauro e M Pacheco. Reservas: Zeca, Haroldo, Americo, C. Lutz Cid, Oswaldinho e Lyrio. Treinos individuaes: quarta e sexta-feira, ás 6 1/2 horas da manhã.

Water-Polo

FESTIVAL DA A. C. D. — Vae constituir um verdadeiro successo nos meios nauticos a festa do campeonato initium de water-polo, organisado pela Associação de Chronistas Desportivos e que se realisará, domingo proximo, na piscina do Fluminense F. C. O programma é attrahente e a organisação do festival tem sido cuidadosamente feita. A avaliar pela procura de bilhetes, que já se tem verificado, pode-se affirmar, sem receio de erro, que este campeonato vae constituir um verdadeiro successo sportivo e social.

JOSE' JUSTO.

Associação Brasileira de Imprensa

Terminando improrogavelmente, no dia 10 deste, o praso para que os socios desta Associação, em atraso, nesta capital, liquidem os seus debitos, para effeito da revisão de matriculas, deliberei desdobrar o serviço de cobrança externa, dando mais um auxiliar ao cobrador.

Na séde social encontrarão os interessados o funccionario da thesouraria, Sr. Julio Menezes, que, com solicitude, attenderá a todos, das 11 ás 5 da tarde, e o cobrador das 7 ás 10 da noite.

Rio, 6 de dezembro de 1919.

IRINEU VELLOSO, Director-thesoureiro.

A maior fabrica de cerveja da America do Sul

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Um syndicato allemão adquiriu uma grande area de terreno, perto da estação Colegiales, a poucos minutos do centro da cidade, pretendendo construir ali a maior fabrica de cerveja da America do Sul.

Consultorio medico

X. I. S. T. O. 2º (Rio) — Não me é possivel attender a nenhuma de suas consultas. Para ambos os seus males é necessario exame, sendo que para o segundo é este muito mais urgente do que para o primeiro.

V. I. D. A. L. (Rio) — Recommendo-lhe injecções de neuro-soro Silva Araujo e duchas frias applicadas ao longo da columna vertebral e tambem em applicações locaes.

W. P. (Paraopeba) — Essa anomalia póde realmente existir, tendo por causa uma perturbação de glandula ou glandulas de secreção interna. Mas nunca vem só e sim acompanhadas por outras anomalias, as quaes pódem passar despercebidas a olhos profanos. Quanto á segunda parte da sua consulta, não posso responder a ella com precisão, pois essa anomalia, como muitas outras, apresentam-se em maior ou menor gráo. De modo que só mediante exame é que é possivel uma resposta.

L. E. G. (Curvello) — Poderia o amigo ter feito umas injecções de quinina, logo no principio da molestia. As que tomou são, porém, em grande numero de casos por si sós efficazes. Se as melhoras se têm manifestado deve continuar a tomal-as. Ha aliás um meio que é capaz de indicar se ha ou não necessidade de outro tratamento: é o exame de sangue, repetidamente feito.

W. I. N. R. O. W. (Rio) — Recommendo á minha gentil consulente que insista nas capsulas que lhe foram indicadas e que volte aos banhos de mar. Indico-lhe tambem um tonico como a Phosphocalcina iodada (uma colher de sopa ás refeições). Se, porém, apezar desse tratamento, que deve ser prolongado por uns tres mezes, não se apresentarem melhoras, é preciso que a senhorita desconfie da impureza de seu sangue.

J. E. R. F. A. L. (Rio) — Isso é realmente consequencia das suas extravagancias antigas, mas vae curar-se. Recommendo-lhe, para isso, as injecções a que se refere ou as de soro nevrosthenico de Werneck e, além disso, uma serie de duchas frias. E' tambem necessario que tenha uma vida muito methodica, não só no que diz respeito a horas de alimentação, como no que se refere a trabalho, exercicio, etc.

L. U. I. Z. S. A. N. T. O. S. — Ao contrario do que o amigo pensa, todos acertaram com a sua doença e, por isso, deviam estar por força de accôrdo a respeito do tratamento. A maneira por que lhe falavam da sua doença é que foi diversa, mas no fundo tudo é a mesma cousa. Em summa, é preciso que trate do seu estado nervoso, porque todos os outros phenomenos de que se queixa são devidos a este estado. Indico-lhe, pois, duchas, a principio escossezas, e depois frias, e, além disso, injecções de nevrosthenyl Granado. Deverá ter uma alimentação variada, evitando porém as comidas indigestas, assim como as bebidas alcoolicas.

J. O. C. A. 2.º (Rio) — 1.º Não tenho elementos para dar-lhe uma resposta positiva, pois seria necessario um exame directo. Pelo que me conta, o melhor conselho que posso dar-lhe é o de dirigir-se a um medico, para que seja determinada a natureza desse phenomeno. 2.º E' posivel, mas depende muito da causa. 3.º E' muito possivel que assim seja. 4.º Ao esgotamento proveniente do seu mal, mas principalmente por isso é que deve procurar um medico.

F. I. X. — O amigo faz mal em não querer submetter-se ao tratamento operatorio. E' o unico meio capaz de cural-o, principalmente por causa do outro mal de que soffre e que impede a execução do outro methodo de tratamento a que se refere.

DR. AGAPITO DE LIMA

OS GREGOS AINDA COMBATEM NA ASIA MENOR

SALONICA, 9 (Havas) — Communicado do estado-maior do exercito grego:

"Na Asia Menor occupámos Karassirili, Yenidje, Tepedjik e Tarkeuy. Os turcos soffreram numerosas perdas. Tivemos sete mortos e dezesete feridos."

URUGUAY-BRASIL

JAGUARÃO, 8 (A. A.) (Retardado) — Chegaram, hontem, de Rio Branco os primeiros engenheiros da commissão uruguaya, Drs. Fernando Caputro e Quinto Bonomi, que foram recebidos pelos officiaes da commissão brasileira, em companhia dos quaes passearam pela cidade. A commissão brasileira offereceu um chá aos seus collegas uruguayos e o secretario da Intendencia lhes offereceu um espectaculo no theatro local e um almoço.

O general Bolafogo espera ainda em Pelotas a chegada do seu collega uruguayo, afim de inaugurar os serviços de que estão incumbidas as commissões brasileira e uruguaya.

Orphanato N. S. da Luz

Realisa-se, depois de amanhã, no cinema Parc Brasil, á rua D. Anna Nery n. 258, um grande festival em beneficio do Orphanato Nossa Senhora da Luz.

Esse espectaculo começará ás 6 horas da tarde.

A REABERTURA DA CAMARA FRANCEZA

A presença e a declaração dos deputados pela Alsacia-Lorena despertam grande enthusiasmo

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara reabriu hontem e a cerimonia da sua installação foi, segundo a opinião de todos os jornaes, de uma grandiosidade inexcedivel. O facto de comparecerem pela primeira vez, depois de 1871, os deputados pela Alsacia e Lorena, deu motivo a grande manifestação patriotica. A mesa provisoria foi presidida pelo Sr. Siegfried, que tinha como secretario dous aviadores, Fonck e Heurteaux.

PARIS, 8 (Havas) — A primeira sessão da nova Camara foi aberta exactamente ás 3 horas da tarde, deante de uma sala repleta. As tribunas apresentavam especialmente um aspecto brilhante. Nas tribunas reservadas aos officiaes notavam-se o marechal Foch e o general Mangin. A entrada dos deputados alsacianos fez-se no meio de um silencio impressionante. Quando penetraram no recinto, desencadeou-se na sala uma verdadeira tempestade de applausos, que os acompanharam até que os representantes das velhas provincias reintegradas tomaram assento nos logares que lhes foram reservados por detrás da bancada do governo.

Serenados os applausos, levanta-se o Sr. Siegfried para pronunciar o seu discurso. O deputado Siegfried, que preside a Camara pelo criterio da edade, é de origem alsaciana. Recebemos de braços abertos, disse o orador, os representantes da Alsacia-Lorena que voltam hoje a occupar os seus logares nesta casa. O seu regresso assignala uma era nova e magnifica da nossa historia. O Sr. Siegfried terminou glorificando os mortos dos exercitos alliados, que com sacrificio do seu sangue e vida tinham permittido o triumpho do Direito e da Justiça e a volta para sempre dos irmãos da Alsacia-Lorena.

Em seguida, em nome da Alsacia-Lorena, o deputado François faz a leitura da annunciada declaração. A declaração diz que a Alsacia e a Lorena não cessaram jamais de pertencer de coração á familia franceza e sentiam agora uma alegria profunda de se verem nella reintegradas de facto. Accrescenta que todas as listas de candidatos ás eleições, mesmo as dos socialistas, haviam affirmado o devotamento indestructivel á patria, emfim recobrada. O escrutinio de 18 de novembro dera, assim, pois, unanimidade á França, em virtude do direito, já agora universalmente reconhecido aos povos, de livremente disporem de seus destinos. Nunca mais a Allemanha poderia, por nenhum titulo, reivindicar um territorio que ella havia conservado em virtude do direito de conquista, morto para todo o sempre. A declaração termina exprimindo a admiração das duas provincias por todos aquelles cuja abnegação tinham levado a bom termo a obra da libertação.

Em seguida o Sr. Clemenceau, em nome do governo, saudou em termos commovidos o regresso da representação da Alsacia e da Lorena ao seio da Camara franceza.

Quiz o acaso, disse o Sr. Clemenceau, que fosse eu o ultimo sobrevivente dos que protestaram em 1871, quem pronunciasse, em nome do governo da França, as palavras de boas vindas, consagrando officialmente e para sempre a belleza da grande reintegração. O primeiro ministro, ao terminar o seu discurso, fez um eloquente appello á união e ao trabalho, afim de que a França seja sempre e cada vez mais digna da estima dos homens e do amor dos seus filhos.

CASA DÓRA

Mme. Dora tem a honra de participar ás suas freguezas amigas que acaba de receber de Paris os ultimos modelos em chapéos para senhora. Tel. 2284. Rua Santo Antonio 12 A.

PÓDE GUARDAR-ME ESTA CREANÇA ?

E não voltou mais a procural-a

—A senhora póde fazer-me um obsequio?

—Pois não, qual?

Guardar-me esta creança um instante, emquanto vou ver uma casa que está vaga. O calor está intenso...

D. Emilia Lara Rodrigues, carinhosamente, tomou da mão da moça desconhecida o pequenino.

Passaram-se horas e a supposta mãe do pequerrucho não voltou a procural-o. Esqueceu. Nada. Ella não voltou. Já lá se vae um mez que D. Emilia guarda a creancinha, que terá agora dous mezes de edade.

Hoje resolveu ella contar o caso á policia e foi á 3ª delegacia auxiliar, narrando-o ao delegado, Dr. Nascimento e Silva.

Esta autoridade mandou tomar os signaes da moça que deixou o menino com D. Emilia. Estes signaes são: morena-clara, cabellos pretos, apparentando 18 annos de edade, trajando simplesmente.

O menino é muito claro, espertinho, de olhos vivos.

Alguns agentes de policia foram postos no encalço da dama mysteriosa.

O caso suggere varias conjecturas. Teria succedido alguma cousa á moça, que a impedisse de procurar o filho? Teria ella propositadamente o abandonado, por qualquer motivo? Só as investigações em torno do caso poderão esclarecel-o.

D. Emilia reside á ladeira do Faria 169.

"Illustração Portugueza". A Agencia Geral, da rua do Carmo 59, enviou-nos, hoje, o n. 715 daquella publicação semanal lisboeta, que, de numero para numero, vae accentuando cada vez mais, a sua feição artistica sob a orientação do seu novo director, Forjaz de Sampayo.

Composições musicaes

"Bemzinho que chora chora...", é esse o titulo do novo sambinha pernambucano de Rasen Merely, a quem agradecemos a offerta de um exemplar dessa composição musical.

QUEM PERDEU ? O Sr. Emilio Fonseca encontrou na rua 19 de Fevereiro uma carteira de identidade.

AUGUSTO FERREIRA

Ainda não cessaram os continuos votos de pezar pela morte do nosso saudoso companheiro Augusto Ferreira, e dentre elles destacamos, hoje, o officio n. 472, que nos foi enviado pela F. B. das Sociedades do Remo, concebido nestes termos:

"Interpretando os sentimentos do conselho desta Federação, tenho a honra de apresentar-vos as expressões de nosso pezar pelo passamento do dedicado sportsman Sr. Augusto Rodrigues Ferreira, um dos fundadores do Club Internacional de Regatas, e a quem o sport nautico ficou devendo valiosos serviços. Com os protestos de minha elevada estima e distincto apreço, apresento-vos saudações cordiaes. — Alberto A. Almeida, 1º secretario."

O "RIO DE JANEIRO" FOI EXPURGADO

A variola na Bahia

O Dr. Lopes Machado, inspector da Saude do porto, que procedeu á visita ao paquete nacional "Rio de Janeiro", entrado pela manhã, do Pará e escalas, determinou que o "Pasteur" procedesse a uma rigorosa desinfecção no navio.

A unidade do Lloyd Brasileiro trouxe 145 passageiros para o Rio,sendo 63 em primeira classe, 6 em segunda e 76 em terceira.

No "Rio de Janeiro" viajou o Dr. Fernando Soledade, inspector da Saude do Porto da Bahia, que acaba de ser removido para uma commissão no interior de Minas Geraes.

O Dr. Soledade informou-nos que a variola está grassando assustadoramente na capital bahiana e que dia a dia augmenta o numero de casos fataes.

Durante a ultima semana, verificaram-se 400 obitos.

Quanto á febre amarella, disse-nos o Dr Soledade que o ultimo caso foi verificado ha cerca de 23 dias. E' opinião de S.S. que este mal está extincto, mas que a variola tende a progredir.

Bateram azas...

Alzira Barbosa, moradora á rua Laura, no Engenho de Dentro, queixou-se ás autoridades do 19º districto, de que uma sua filha menor fôra raptada por Antonio Sampaio Coelho, operario das officinas do Engenho de Dentro.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Andes", trazendo 45 passageiros para o Rio; do Pará, o paquete nacional "Rio de Janeiro", com 145 passageiros para o nosso porto; de Londres, o paquete inglez "Saumbre", com carga para a nossa praça, e de Rosario de Santa Fé, arribado, o vapor norte-americano "Knoxville".

Obtiveram passes para sair: para Florianopolis, o "Anna"; para Genova, o "Ré Vittorio"; para o Pará, o "Macapá"; para Buenos Aires, o "Amazonas"; para Cabo Frio, o "Leão do Norte"; para Nova York, o "Browing"; para Buenos Aires, o "Vauban", e para Southampton, o "Andes".

Irregularidades nos exames escolares do 15º districto

Merece a attenção do Sr. director de Instrucção a irregularidade de que tivemos denuncia, occorrida nos exames do 15º districto.

Feitas as provas escriptas pelos alumnos, uma professora, depois de guardadas aquellas provas, corrigiu-as, facto depois descoberto pelo inspector escolar, que pretendeu denuncial-o aos seus superiores. Não o fez, entretanto, conseguindo, só, que novas provas fossem feitas.

Uma professora protestou contra o escandalo, não se submettendo e foi retirada da banca examinadora, substituindo-a uma outra que se conformou com a situação.

Foi este o facto, em suas linhas geraes. Resta agora que a Directoria de Instrucção aja como lhe compete.

O "ANDES" FOI EXPURGADO

Quatro tripulantes enfermos

Chegou, pela manhã, de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, o transatlantico inglez "Andes", com 45 passageiros para o Rio, sendo 40 em primeira classe, 2 em segunda e 3 em terceira.

O "Andes" leva para a Europa 429 passageiros.

A unidade da Mala Real Ingleza, antes de atracar ao cáes do porto foi desinfectado. Existem a bordo do "Andes" quatro tripulantes enfermos de molestias não contagiosas.

FOI CASUAL

Um electrico que hoje passava pela rua de Sant'Anna atropelou a menina Maria José, de 6 annos, filha do Sr. Antonio Maurity, residente no n. 213 da mesma rua.

A victima recebeu ligeiras escoriações, sendo que o seu proprio pae declarou ás autoridades do 14º districto ser o facto casual, antes por imprudencia da menor. Soccorreu-a a Assistencia.

A LIGHT E AS CONTAS DO GAZ

UM NOVO PLANO

Por duas vezes já, a Inspectoria de Illuminação Publica, chamou a Light ao dever, multando-a até, por haver a mesma apresentado contas de gaz aos consumidores, feitas calculadamente. A Light, entretanto, para fugir á responsabilidade mascarou a cousa, por meio de um plano, facil, aliás, de se deixar apanhar. Para que se não diga que ella continúa a apresentar contas de consumo de gaz, feitas por calculo, ella faz isso mesmo, dando, porém, o nome de "memorandum", em vez de "conta". A Light, apresenta, assim, ao consumidor, a nota de uma divida hypothetica:

"Sr. M. F. E. Rua C. de Lima, numero tantos. Consumo de gaz.

Tendo sido encontrado desarranjado o medidor de gaz, esta Société apresenta a V. S. este "memorandum" do consumo, para o periodo de 7 de julho a 13 de setembro (data da substituição do apparelho), consumo este calculado na base do consumo anterior, na média diaria de 1,4m3, 68 dias a 1,4m3 por dia — 95m3.

Consumo accusado pelas marcações do medidor retirado de 7 de julho a 6 de agosto 6m3.

Differença 89 m3 a 228,61. Rs. 25$690.

Differença 89m3 a 288,61. Rs. 25$690."

Se o consumidor é incauto para a conta, para não ter outros aborrecimentos, mas se não é, vae á Inspectoria de Illuminação e apresenta sua queixa.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: Mme. Dr. Edmundo Veiga, senador Miguel de Carvalho, e Dr. Alvaro de Bittencourt Belford.

Faz annos, hoje, o Sr. Amadeu Corrêa de Azevedo, funccionario da Bibliotheca da Camara dos Deputados.

CASAMENTOS

Com a senhorita Noemia de Assis Horta, professora municipal, filha do Sr. Eduardo de Assis Horta, chefe de uma das fabricas de cartuchos do Realengo, contratou casamento o 2º tenente Arlindo Pimentel Pereira.

— Contratou casamento com Mlle. Nemesia, filha do commendador Guimarães Ferraz, do alto commercio, o Sr. Carlos Medeiros, presidente do Club de Natação e Regatas.

NASCIMENTOS

O lar do negociante Eugenio Cotia e de Mme. Laura Sandim Cotia está em festa com o nascimento de um filho, que receberá o nome de Mauro.

BAPTISADOS

Realisou-se, hontem, na egreja de Nossa Senhora do Parto, o baptisado do menino Helio, filho do Sr. Jeronymo Brito de Lamare e D. Eudoxia de Castro de Lamare, neto do almirante Jeronymo de Lamare. Foram padrinhos o capitão-tenente aviador Virginius de Lamare e a senhorita Maria Isabel Brito de Lamare, tios do recemnascido.

DIPLOMACIA

A embaixada ingleza communica-nos que transferiu sua séde para a ladeira de Santa Thereza n. 143.

RECEPÇÕES

Faz anos, hoje, o Dr. Carlos Peixoto de Mello, senador do Imperio e pae do saudoso parlamentar Dr. Carlos Peixoto Filho. A familia do anniversariante receberá, hoje, as pessoas de suas relações.

CHA'-DANSANTE

Realisa-se no proximo sabbado, ás 4 horas, o chá dansante promovido pela Associação Brasileira de Estudantes.

MANIFESTAÇÕES

Faz annos, hoje, o Sr. commendador Antonio Germano da Silva, gerente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade. Por este motivo S. S. foi alvo de uma manifestação por parte dos funccionarios do mesmo estabelecimento, que constituindo uma commissão offereceram-lhe uma artistica lembrança.

LUTO

Sepultou-se, hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. Albino Ferreira Silva Sabrosa, sobrinho do Sr. João Lebrão, negociante nesta praça.

— Falleceu esta madrugada, em sua residencia, á rua Maria Luiza n. 81, Bocca do Matto, o Dr. Antonio Joaquim Magalhães Castro, pae do Sr. Haroldo de Magalhães Castro, funccionario da Caixa Economica.

O feretro deveria sair para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 5 horas da tarde.

NOVA EPIDEMIA !

LIMA, 9 (A. A.) — No districto de Chancay appareceu uma epidemia completamente desconhecida, que matou 11 pessoas no espaço de 24 horas. A nova epidemia está sendo cuidadosamente estudada.

FOLHINHAS

Recebemos lindas folhinhas para o proximo anno, dos Srs. Louis Boker & C., exportadores e consignatarios de assucar, café, etc., e M. Costa & C., importadores de machinas para a industria e seus accessorios.

Empresa Nacional de Opera

RUA SENADOR DANTAS 46 A

Curso Gratuito de Canto — Direcção do prof. Albergaria

Na secretaria da Empresa acha-se aberta a matricula de alumnos dos cursos gratuitos de canto, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, até o dia 31 de dezembro.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1919.

RECOMPENSANDO HERÓES

LONDRES, 9 (Havas) — O "Daily Graphic" annuncia que o Conselho Privado resolveu distribuir 31.000 libras entre os tripulantes do submarino "E. 14", em recompensa ao acto de bravura que praticaram em 1915, no mar de Marmara, mettendo a pique o transporte turco "Gojdjemal".

Secção Ineditorial

Companhia Perseverança Internacional

Realizou-se sabbado, 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio da séde social, á avenida Rio Branco n. 171, a grande assembléa geral de accionistas e mutuarios desta antiga sociedade. Além de representantes da imprensa e outras pessoas gradas, compareceu elevado numero de accionistas e associados de todas as séries, ficando deliberada a liquidação das secções de pensões vitalicias e grupo de economia n. 2, por unanimidade de votos dos interessados presentes e dos que se fizeram representar por seus procuradores legalmente constituidos.

Por proposta do mutuario Sr. Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ficou decidido que todos aquelles que não tiverem subscripto acções da instituição bancaria, em que se vae transformar a Companhia, poderão receber seus capitaes em dinheiro ou titulos de propriedade da mesma Companhia, cuja directoria ficou investida de poderes para dispor dos fundos relativos ás secções ora em liquidação, afim de poder attender ás exigencias dessa mesma liquidação.

A assembléa, que foi presidida pelo Sr. Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, prolongou-se até ás 6 1/2 horas, tendo todos os seus trabalhos corrido com a maxima regularidade e a contento de todos que ali se congregaram para a defesa de seus interesses, confiados por tantos annos á actual directoria, a quem a conhecida Companhia deve a solidez economica e financeira, ainda uma vez demonstrada e que, incontestavelmente, concorre para facilitar a solução a que todos os interessados acabam de chegar.

SOUZA FILHO & C. participam aos seus amigos e freguezes e á praça que mudaram o seu escriptorio commercial da rua Buenos Aires n. 41 para o n. 66 da rua General Camara, onde, de amanhã, 10 do corrente, em deante, aguardarão suas ordens.

FOLHETIM D' "A NOITE" (110)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

V

LONDRES RESOMNA

Na frente da secretaria ficava a teia; entre a teia e a porta, o espaço estava cheio de agentes de policia e de amigos ou parentes dos presos que ali vinham responder.

Chamaram o primeiro.

Era um homem com traje de operario, accusado de embriaguez e de incapacidade de se governar.

O magistrado tomou uma physionomia excessivamente severa e carregada, e disse em tom muito aspero:

— Que tem a responder a isto?

— Eu lhe digo, Vossa Honra, respondeu o preso coçando a cabeça: eu não tenho trabalho, e minha mulher empenhou tudo quanto possuiamos, para dar pão aos nossos filhos... Hontem, tive de ir buscar trabalho sem ter almoçado; pouco pão havia em casa, e eu por cousa alguma do mundo lhe teria tocado! Estava muito contente por obter a promessa de trabalho para segunda-feira; depois encontrei um amigo que me offereceu alguma cousa, e a cerveja em um estomago vasio, Vossa Honra comprehende...

O magistrado, que estivera lendo o seu jornal durante esta defesa, ergueu os olhos e disse:

— O senhor não nega a accusação... em vista disso pagará a multa de cinco shillings. Venha outro preso.

O pobre homem foi posto fóra da teia por dous policemen, e depois introduzido um elegante rapaz, que teria 26 annos.

— Como se chama? perguntou o escrivão.

— O meu nome? Shakespeare, respondeu o preso com muito desembaraço.

O escrivão falou em voz baixa com o magistrado; approximou-se um constable e fez o seu depoimento:

— Este preso saiu de uma taberna de Haymarket á uma hora da manhã, e começou a imitar o cantar do gallo, a bater a todas as portas, e a fazer todas as loucuras imaginaveis! Quando o constable interveiu, este "gentleman" deitou-o ao chão, e se neste momento não tivesse acudido um taberneiro, o dito "gentleman" não poderia ter sido preso.

O digno magistrado volveu um olhar severo para o agente que falava em taberneiros, durante o seu depoimento, e voltando-se com amavel sorriso para o preso, que, através da sua luneta de um só vidro examinava o escrivão de uma maneira perfeitamente natural, como se estivera em um camarote da Opera, disse-lhe com a sua mais doce voz:

—Alguma razão temos para acreditar que Shakespeare não é o seu verdadeiro nome: em uma palavra, milord, nós conhecemol-o!

—Nesse caso, disse o preso, dirigindo a sua luneta para o magistrado, escreva lord Stowe, visto que sabe quem sou...

—Milord!... milord!... disse o juiz com uma urbanidade paternal, custam a acreditar todas essas excentricidades de sua parte! Eu estou aqui para administrar justiça tanto ao pobre como ao rico; mas sinto um pezar profundo...

—Se assim é, exclamou o o lord, eu lhe digo o que tem a fazer; e se me fala nessas asneiras de prisões, e de casas de correcção, previno-o de que não o tolero; portanto, nada de tolices e deixe-me partir depois de pagar a multa do costume.

—Milord! disse o magistrado consternado, dirigindo o olhar do preso para o escrivão, e do escrivão para o preso; não lhe disse já que estava aqui para fazer justiça tanto ao pobre como ao rico? A multa por embriaguez é de cincoenta shillings, milord, e a essa multa o condemno; quanto ás pancadas que deu no agente, autoriso-o a entender-se com elle, á saida, e nada mais haverá!

O lord pediu troco de uma nota de dez libras, e atirou insolentemente cinco shillings para cima da mesa do escrivão, o qual agradeceu a Sua Senhoria, como se acabasse de receber um favor muito especial; quanto ao constable, esse, promptamente ficou em a melhor harmonia com o preso que espancara.

O joven mendigo, o homem da carroça e a pobre mãe foram absolvidos depois de um longo sermão.

A' sahida do tribunal, Dick foi ter com elles e informou-os de que um individuo os esperava no botequim visinho: para lá se encaminharam todos tres, acompanhados das creanças, e grande foi a sua surpresa quando o policia os introduziu no gabinete onde Christiano os aguardava.

Depois de os animar e consolar, o mancebo deu dous guinéos ao moço mendigo para ir ter com um irmão, vinte e cinco ao homem da carroça para pôr uma lojinha, e egual quantia á pobre mãe para acudir ás necessidades das suas tres creancinhas. Nunca até ali Christiano tinha tão bem apreciado a vantagem de não estragar dinheiro.

Vieram advertil-o de que a sua causa ia ser julgada.

Dirigiu-se, com o "constable" que o acompanhava, á presença do magistrado. Fizeram-lhe as perguntas do estylo sobre o seu nome, edade, etc.

A todas estas perguntas, Christiano respondeu de uma maneira respeitosa. O "constable" fez depois o depoimento que o leitor já conhece, agora modificado, e conseguira informações.

(Continúa).

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

CAPITAL. . . Rs. 50.000:000$000

Balancete em 30 de novembro de 1919
(incluindo a Filial de S. Paulo)

ACTIVO

Accionistas — entradas a realisar		25.000:000$000
Letras descontadas		12.835:273$508
Emprestimos e c/c com caução		46.719:374$121
Letras a receber		33.200:403$978
Titulos de propriedade do Banco		856:911$240
Valores em caução e em administração		147.786:174$249
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		20.340:315$347
Diversas contas		69.359:436$596
Matriz e filiaes		5.186:896$466
Caixa:		
Dinheiro em cofre	7.839:509$096	
Depositado noutros bancos	7.450:488$717	15.289:997$813
		376.634:783$390

PASSIVO

Capital	50.000:000$000
Fundo de reserva	2.814:644$940
Fundo de amortisação	109:955$620
Fundo de previdencia	10:000$000
C/c com e sem juros	45.068:658$725
C/c a praso, com aviso prévio e letras a premio	20.187:466$766
Credores por valores em caução e em administração	147.786:174$249
Credores por letras a receber	33.200:403$978
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	5.545:454$753
Letras a pagar	161:514$115
Caução da directoria	60:000$000
Dividendos a pagar	274:818$000
Diversas contas	66.630:467$448
Matriz e filiaes	4.785:224$796
	376.634:783$390

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1919. — Pelo chefe da Contabilidade, *J. Aragão*. — O presidente, *Visconde de Moraes*.